



# Informações Financeiras Trimestrais

## 31 de março de 2016

Release

Informações financeiras trimestrais

Notas explicativas selecionadas

Relatório dos Auditores Independentes

**TUPY. Referência mundial em fundição.**



# TUPY - Referência mundial em fundição



## Destques do 1T16

### Geração de caixa sólida apesar de mercado desafiador

#### Teleconferência de resultados

Data: 12/05/2016

Português/Inglês

11h00 (Brasília)/ 10h00 (EST)

Dial in Brasil: +55 11 3193-1001

Dial in Brasil: +55 11 2820-4001

Dial in EUA: +1 786 924-6977

Toll free EUA: +1 888 700-0802

Código: Tupy

Site: [www.tupy.com.br/ri](http://www.tupy.com.br/ri)

#### Relações com Investidores

Thiago Fontoura Struminski  
VP de Finanças e Administração  
Diretor de Relações com Investidores

Jonathan Santos  
Lucas Brandao  
Equipe de RI

[dri@tupy.com.br](mailto:dri@tupy.com.br)  
+55 (11) 2763-7844

- **Volume físico de vendas:** 120 mil toneladas – 6,7% inferior ao verificado no 1T15.
- **Receitas:** R\$860 milhões – ampliação de 9,1% em relação ao mesmo trimestre de 2015.
- **Lucro bruto:** R\$146 milhões – margem de 16,9% sobre as receitas, recuo de 1,8% em comparação com o 1T15.
- **EBITDA ajustado:** R\$133 milhões – recuo de 2,7% em relação ao 1T15 e equivalente a 15,5% das receitas do 1T16.
- **Lucro líquido:** R\$17 milhões – 2,0% sobre as receitas.
- **Investimentos:** R\$29 milhões, redução de 30,4% em comparação com 1T15.

## SÍNTESE DE RESULTADOS

Consolidado (R\$ Mil)			
RESUMO	1T16	1T15	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>859.840</b>	<b>788.077</b>	<b>9,1%</b>
Custo dos produtos vendidos	(714.222)	(639.823)	11,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>145.618</b>	<b>148.254</b>	<b>-1,8%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	16,9%	18,8%	
Despesas operacionais	(68.385)	(56.680)	20,7%
Outras despesas operacionais, líquidas	(26.799)	(18.313)	46,3%
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>50.434</b>	<b>73.261</b>	<b>-31,2%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	5,9%	9,3%	
Resultado financeiro líquido	(18.627)	27.995	
<b>Lucro antes dos efeitos fiscais</b>	<b>31.807</b>	<b>101.256</b>	<b>-68,6%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	3,7%	12,8%	
Imposto de renda e contribuição social	(14.497)	(40.669)	-64,4%
<b>Lucro líquido</b>	<b>17.310</b>	<b>60.587</b>	<b>-71,4%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	2,0%	7,7%	
<b>EBITDA (segundo Inst. CVM 527/12)</b>	<b>127.387</b>	<b>135.411</b>	<b>-5,9%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	14,8%	17,2%	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>133.155</b>	<b>136.825</b>	<b>-2,7%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	15,5%	17,4%	
<b>Taxa de câmbio média (R\$/US\$)</b>	<b>3,860</b>	<b>2,916</b>	<b>32,4%</b>
<b>Taxa de câmbio média (R\$/EUR)</b>	<b>4,253</b>	<b>3,228</b>	<b>31,8%</b>

## VOLUME FÍSICO DE VENDAS

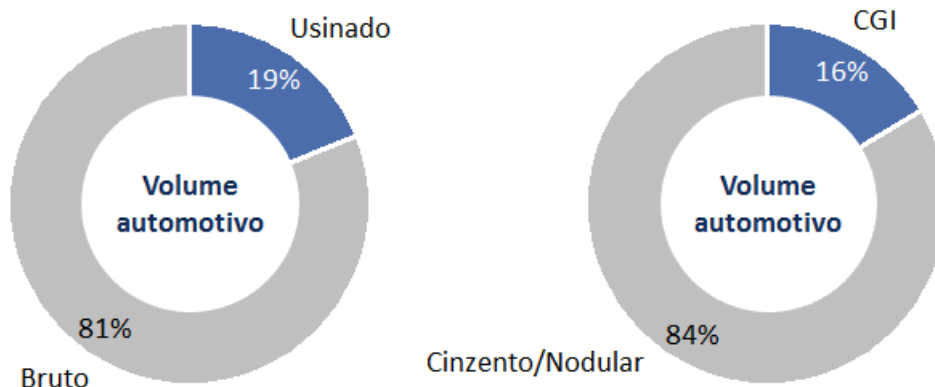
Consolidado (Ton)			
	1T16	1T15	Var. [%]
<b>Mercado interno</b>	<b>25.712</b>	<b>34.113</b>	<b>-24,6%</b>
Automotivo	20.892	29.234	-28,5%
Hidráulico	4.820	4.879	-1,2%
<b>Mercado externo</b>	<b>93.862</b>	<b>94.097</b>	<b>-0,2%</b>
Automotivo	91.291	90.769	0,6%
Hidráulico	2.571	3.328	-22,7%
<b>Volume físico total</b>	<b>119.574</b>	<b>128.210</b>	<b>-6,7%</b>

Durante o 1T16, o volume físico de vendas recuou 6,7% ante o 1T15, afetado por:

- retração de vendas automotivas para todas as aplicações no mercado interno;
- fraca performance do mercado global de máquinas off-road;
- ajuste de estoques de cliente de comerciais médios e pesados no mercado externo ; e,
- retração de vendas de hidráulica, em todos os mercados.

Por outro lado, registrou-se forte desempenho de vendas para carros de passeio e veículos comerciais leves no mercado externo.

A carteira do segmento automotivo foi composta por 19% de produtos referenciados, parcial ou totalmente usinados (vs. 16% no 1T15). A distribuição por liga dos produtos automotivos aponta para 16% de volume de vendas em ferro vermicular ou *Compacted Graphite Iron* – CGI (vs. 13% no 1T15).



## RECEITAS

As receitas apresentaram crescimento de 9,1% na comparação com o 1T15.

No mercado interno, registrou-se queda de 20,3% em função de fraco desempenho dos volumes vendidos e da reoneração da folha de pagamento (-R\$3,4 milhões).

No mercado externo, a Companhia obteve crescimento de 17,7% nas receitas, favorecidas por:

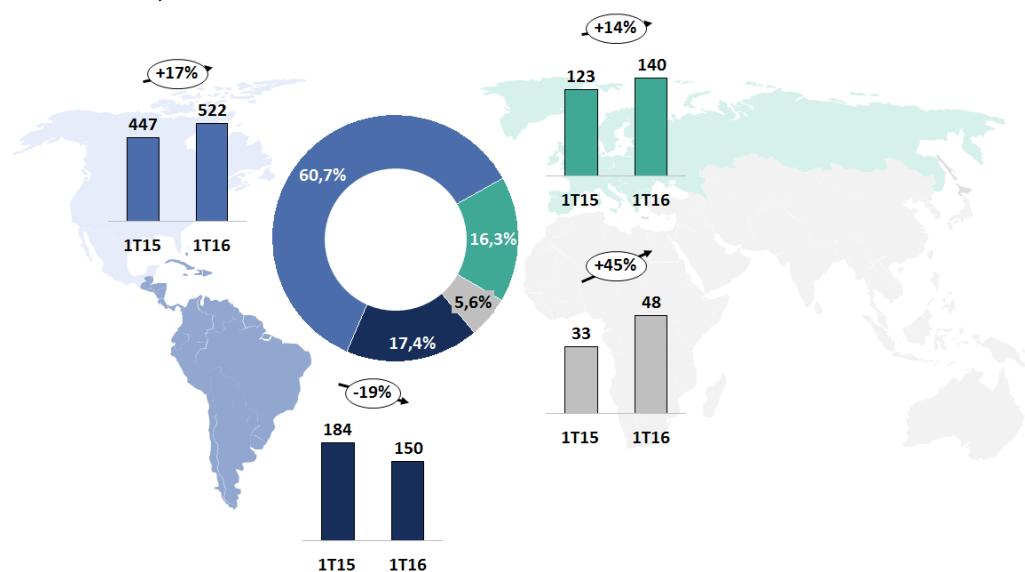
- entrada de produtos complexos; e
- desvalorização de 32,4% da taxa de câmbio Real vs. Dólar média no 1T16 (3,860 R\$/US\$), frente ao 1T15 (2,916 R\$/US\$) e de 31,8% da taxa de câmbio Real vs. Euro média no trimestre (4,253 R\$/EUR) frente ao mesmo período do ano anterior (3,228 R\$/EUR).

O crescimento de receitas no mercado externo foi parcialmente compensado por redução da alíquota de benefício do Reintegra (-R\$10,2 milhões) e dos preços de compra de insumos metálicos, com efeito sobre os preços de venda.

Consolidado (R\$ Mil)			
	1T16	1T15	Var. [%]
<b>Receitas por mercado</b>	<b>859.840</b>	<b>788.077</b>	<b>9,1%</b>
Mercado Interno	141.636	177.810	-20,3%
Participação %	16,5%	22,6%	
Mercado Externo	718.204	610.267	17,7%
Participação %	83,5%	77,4%	
<b>Receitas por negócio</b>	<b>859.840</b>	<b>788.077</b>	<b>9,1%</b>
Automotivo	814.090	739.636	10,1%
Participação %	94,7%	93,9%	
Hidráulica	45.750	48.441	-5,6%
Participação %	5,3%	6,1%	

### Receitas por mercado de atuação e evolução no período

Durante o 1T16, a América do Norte foi responsável por 60,7% das receitas da Tupy. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 17,4%, a Europa respondeu por 16,3% e os demais 5,6% foram provenientes da Ásia, África e Oceania.

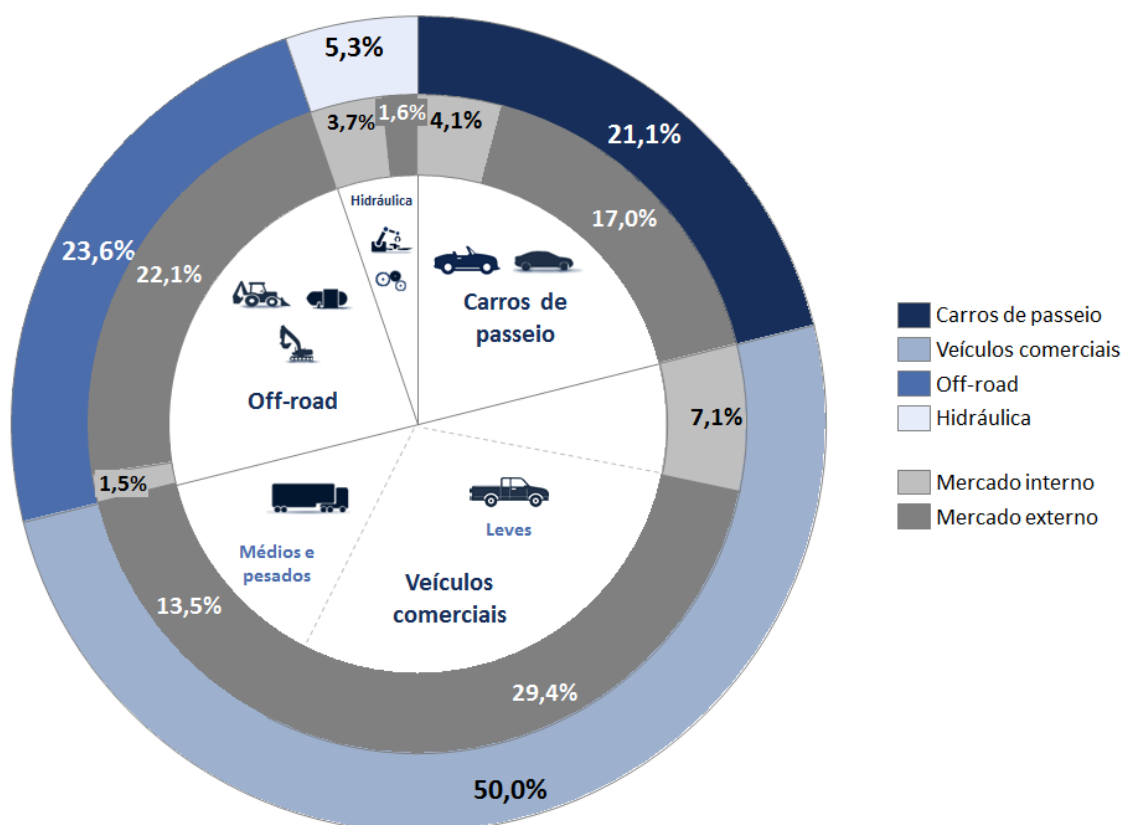


## RELEASE

Consolidado (R\$ Mil)

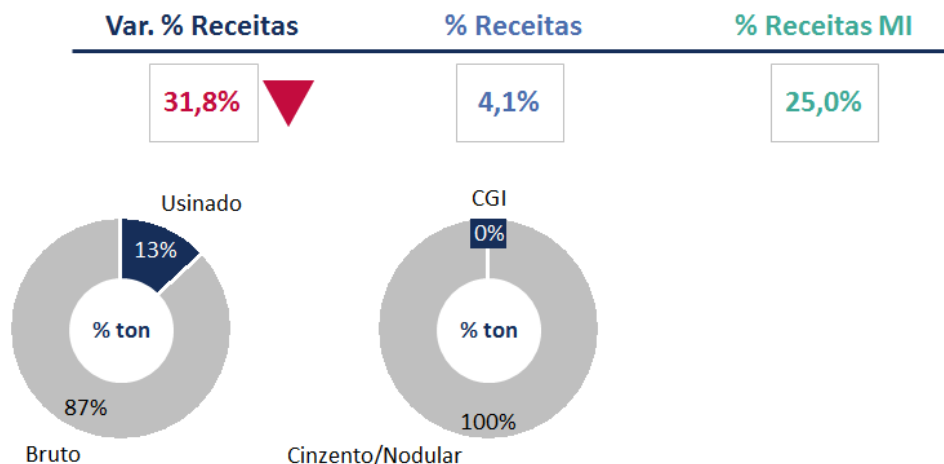
	1T16	1T15	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>859.840</b>	<b>788.077</b>	<b>9,1%</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>141.636</b>	<b>177.810</b>	<b>-20,3%</b>
<b>Automotivo</b>	<b>109.795</b>	<b>145.784</b>	<b>-24,7%</b>
Carros de passeio	35.391	51.899	-31,8%
Veículos comerciais	61.435	76.790	-20,0%
Off-road	12.968	17.095	-24,1%
<b>Hidráulica</b>	<b>31.841</b>	<b>32.026</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Mercado externo</b>	<b>718.204</b>	<b>610.267</b>	<b>17,7%</b>
<b>Automotivo</b>	<b>704.295</b>	<b>593.852</b>	<b>18,6%</b>
Carros de passeio	145.751	101.945	43,0%
Veículos comerciais leves	252.574	188.809	33,8%
Veículos comerciais médios e pesados	115.696	111.975	3,3%
Off-road	190.274	191.123	-0,4%
<b>Hidráulica</b>	<b>13.909</b>	<b>16.415</b>	<b>-15,3%</b>

Nota: em alguns casos, o mesmo produto Tupy é aplicado em carros de passeio e veículos comerciais, ou em veículos comerciais e off-road, não sendo possível mensurar de forma precisa a aplicação destes. Dessa maneira, adotam-se premissas de divisão entre aplicações, consideradas nossa melhor inferência.



MERCADO INTERNO (MI)

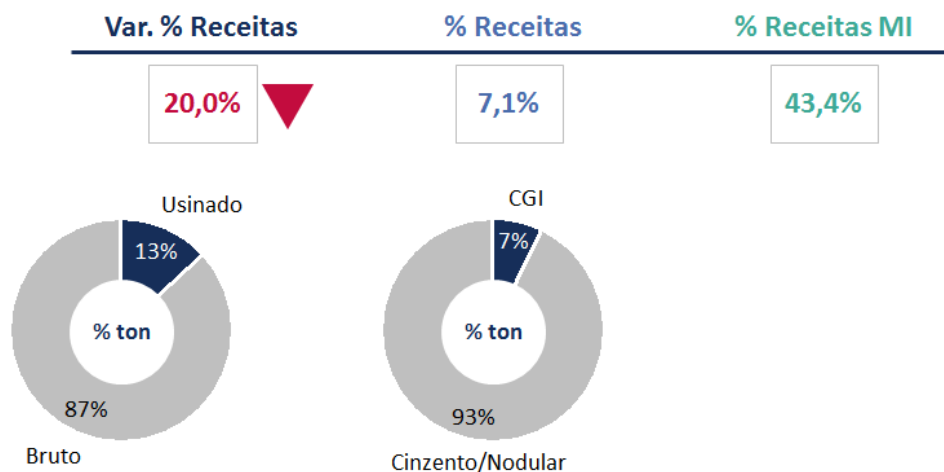
Carros de passeio



Diante de um cenário político-econômico incerto, crescente desemprego e queda de poder de consumo da população, a redução nas vendas de veículos leves se acentuou no 1T16. Com o mercado enfraquecido, as montadoras continuam aplicando medidas de redução de produção, por meio de *layoffs*, demissões e jornadas reduzidas, com intuito de normalizar estoques.

As receitas de venda de produtos automotivos da Tupy para esta aplicação recuaram 31,8% no trimestre. Adicionalmente aos fatores de mercado, o desempenho é reflexo da perda de share dos clientes e impacto de *phase out* de alguns projetos devido à migração para o alumínio, em linha com as expectativas da Companhia.

Veículos Comerciais



A instabilidade do mercado e a contínua retração dos principais setores demandantes de fretes, resultando em redução dos investimentos pelos transportadores têm prejudicado vendas e produção de veículos comerciais no país.

Embora em consonância com o comportamento do mercado nacional de veículos comerciais, a queda das receitas Tupy provenientes da venda de produtos para esta aplicação foi amenizada pela exportação indireta realizada por clientes, aproveitando o cenário de câmbio depreciado (-20,0% vs 1T15).

### Off-road



Var. % Receitas

% Receitas

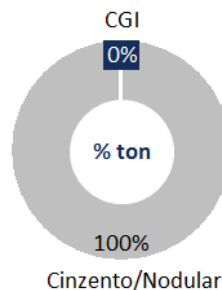
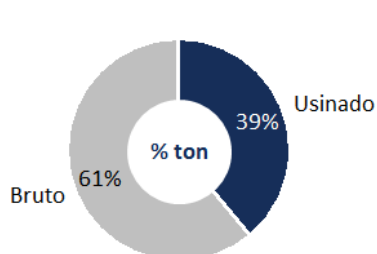
% Receitas MI

24,1%



1,5%

9,2%



Diante das dificuldades enfrentadas pelos setores demandantes, como condições mais rigorosas de financiamento e manutenção do baixo nível de preço das *commodities*, as vendas de máquinas permaneceram prejudicadas. Todavia, o desempenho negativo do mercado foi parcialmente compensado pela entrada de novos produtos. Dessa forma, as receitas de vendas de produtos com aplicações *off-road* apresentaram queda de 24,1% no primeiro trimestre de 2016.

### Hidráulica



Var. % Receitas

% Receitas

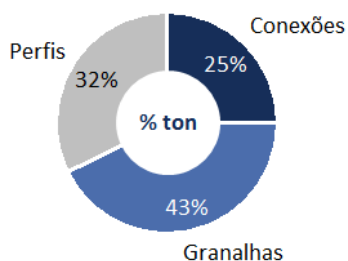
% Receitas MI

0,6%



3,7%

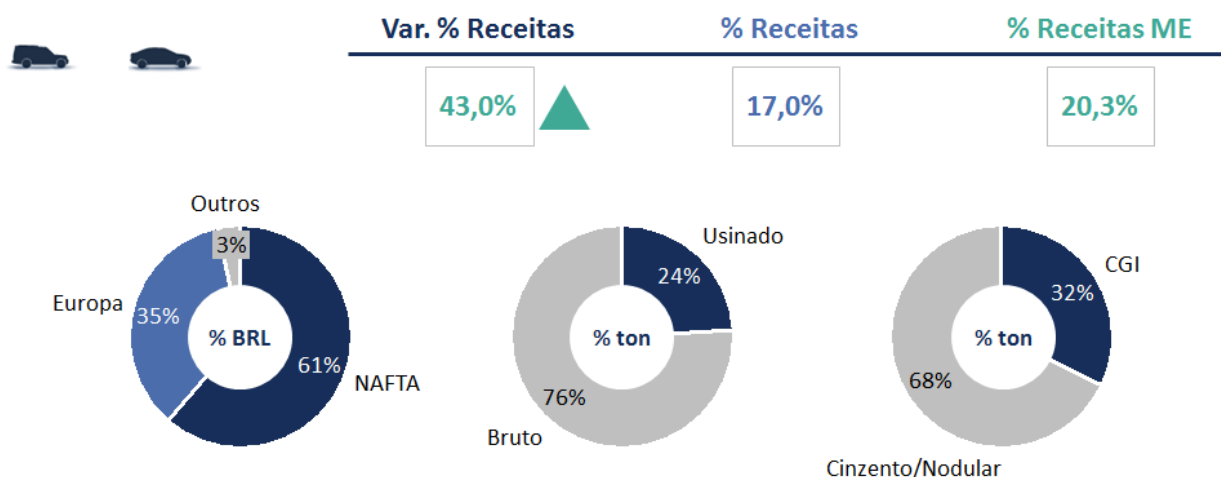
22,5%



Acompanhando a atividade industrial do país, clientes continuam reduzindo seus estoques de produtos de Hidráulica, de modo que as vendas desta Unidade para o mercado interno recuaram 0,5% no 1T16.

MERCADO EXTERNO (ME)

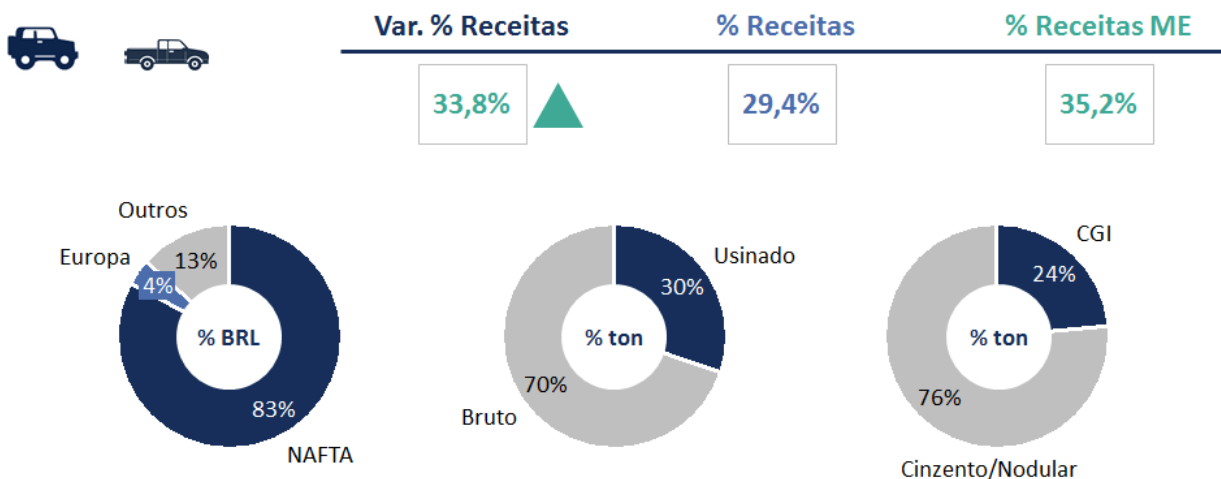
Carros de passeio



As vendas de carros de passeio apresentaram leve queda nos Estados Unidos. Na Europa, o crescimento das vendas é reflexo da retomada gradual da economia de alguns países e do reduzido o custo do combustível.

O *ramp up* de projetos, e bom de desempenho do mercado de veículos *premium* americano contribuíram para o aumento de 43,0% nas receitas de vendas de produtos com aplicação em carros de passeio no mercado externo.

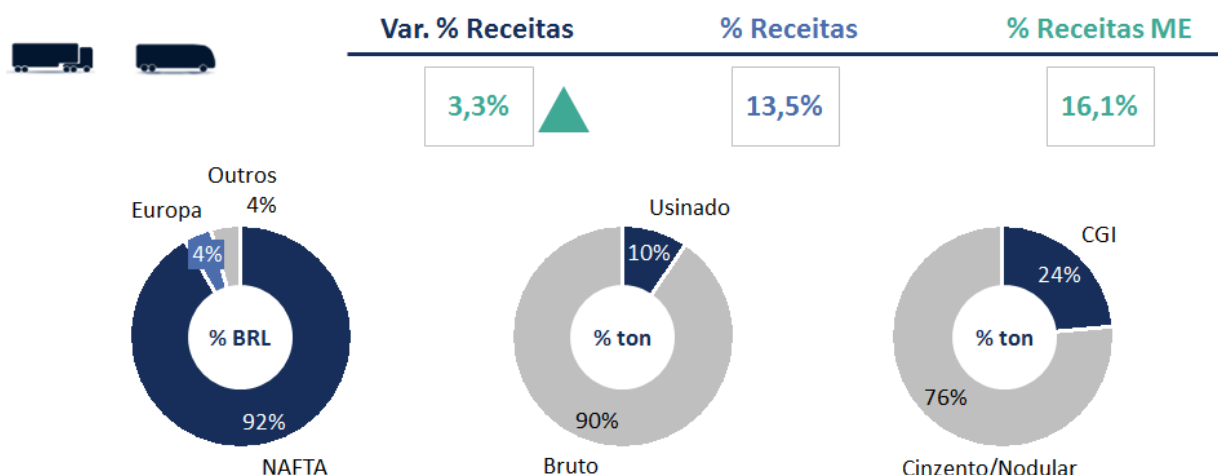
Veículos comerciais leves



Impactado positivamente pela confiança do consumidor, o mercado norte-americano de veículos comerciais leves se manteve em alta no 1T16, voltando a superar o desempenho dos carros de passeio.

Em adição à demanda aquecida para picapes e SUVs no mercado americano, produtos Tupy para estas aplicações foram beneficiados pelo *ramp up* de novos projetos e pela formação pontual de estoque em clientes. Desta forma, as receitas provenientes de vendas de produtos automotivos aplicados em veículos comerciais leves tiveram acréscimo de 33,8% no 1T16, frente ao mesmo período do ano anterior.

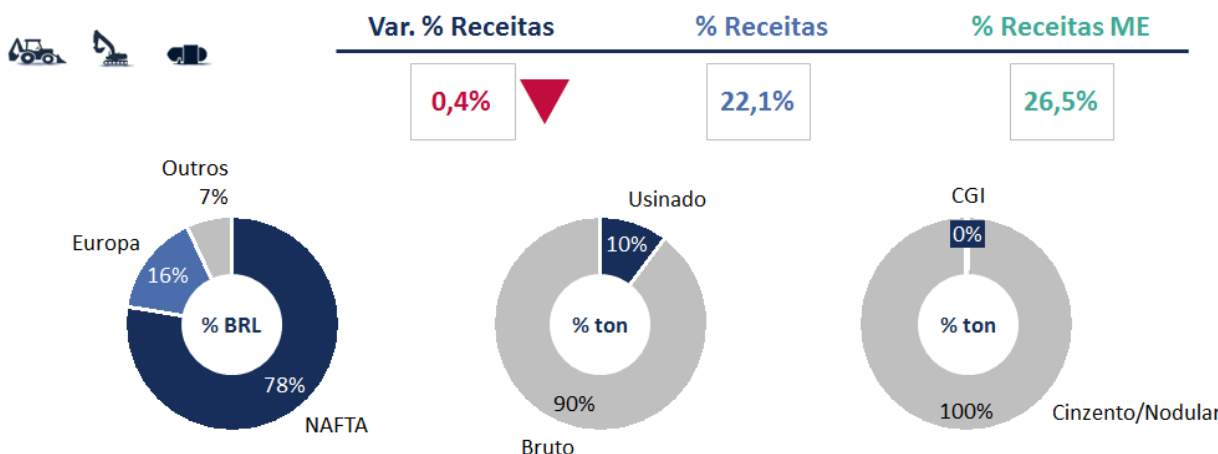
### Veículos comerciais médios e pesados



O mercado norte-americano de veículos comerciais, principalmente classes 4-7, continua desempenhando bem, num patamar elevado de vendas e produção. Por outro lado, o mercado de veículos superpesados (classe 8), ao qual a Tupy possui pouca exposição, teve seu ritmo desacelerado após ciclo de forte crescimento.

Ainda que negativamente afetadas por recomposição de estoque de cliente durante o 1S15, as receitas decorrentes da venda de produtos para veículos comerciais médios e pesados ampliaram-se em 3,3% no 1T16.

### Off-road



Ainda prejudicadas pelo baixo preço das *commodities* agrícolas e mineiras, o mercado segue cauteloso e os investimentos em máquinas agrícolas, industriais e de mineração permanecem em declínio. Em função desse contexto, a receita dos produtos Tupy com aplicações *off-road* caiu 0,4% frente ao mesmo trimestre de 2015.

Hidráulica



Var. % Receitas

% Receitas

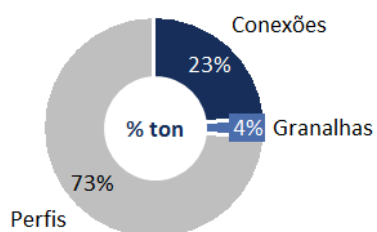
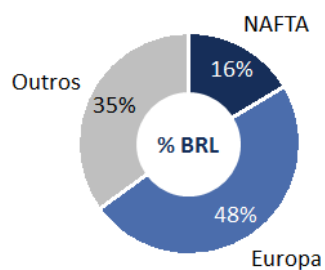
% Receitas ME

15,3%



1,6%

1.9%



Durante o primeiro trimestre de 2016 as receitas com vendas de conexões, granalhas e perfis no mercado externo recuaram 15,3%, prejudicadas sobretudo pelo desempenho de vendas na América do Norte e Oriente Médio.

## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos dos produtos vendidos (CPV) no 1T16 somaram R\$714,2 milhões, montante 11,6% superior ao 1T15. Por conseguinte, o trimestre registrou margem bruta de 16,9%. As despesas operacionais atingiram R\$68,4 milhões, valor 20,7% superior ao 1T15.

Consolidado (R\$ Mil)			
	1T16	1T15	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>859.840</b>	<b>788.077</b>	<b>9,1%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(714.222)</b>	<b>(639.823)</b>	<b>11,6%</b>
Matéria-Prima	(327.733)	(320.073)	2,4%
Mão-de-obra	(168.438)	(139.130)	21,1%
Energia	(54.542)	(45.157)	20,8%
Materiais de manutenção	(67.622)	(54.132)	24,9%
Programa de participação no resultado	(10.198)	(9.206)	10,8%
Depreciação	(52.810)	(44.355)	19,1%
Outros	(32.879)	(27.770)	18,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>145.618</b>	<b>148.254</b>	<b>-1,8%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>16,9%</i>	<i>18,8%</i>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(68.385)</b>	<b>(56.680)</b>	<b>20,7%</b>

A variação do CPV 1T16 ante o mesmo período de 2015 é explicada através do seguinte detalhamento:

- A ampliação de 2,4% nos custos com matéria-prima deve-se à desvalorização cambial.
  - Efeito parcialmente compensado pela menor utilização de materiais em razão do volume de vendas e deflação de insumos metálicos.
- Nos custos com mão-de-obra foi observado aumento de 21,1%, resultante de:
  - desvalorização cambial;
  - convenções coletivas de reajuste salarial, ainda que aplicadas sobre uma quantidade inferior de colaboradores;
  - redução na diluição de custos fixos durante as paradas de produção durante o trimestre para redução de estoques e base comparativa depreciada, em função da composição de estoques durante o 1T15 para a implementação do ERP;
- Os custos com energia elétrica cresceram 20,8% no 1T16, devido principalmente à ampliação dos custos de distribuição de energia no Brasil e redução do resultado da venda de capacidade excedente do insumo no mercado spot (-R\$5,1 milhões vs. 1T15);
- Os custos com materiais de manutenção e consumo ampliaram-se em 24,9%, resultado, também, da menor diluição de custos fixos no trimestre e base comparativa depreciada no 1T15, mais uma vez em função da implementação do ERP;
- Os custos do programa de participação no resultado (“PPR”) ampliaram-se em 10,8% refletindo reajuste de convenção coletiva;
- A ampliação dos custos não-caixa com depreciação (+19,1%) é fruto da desvalorização cambial;
- Os demais custos tiveram crescimento de 18,4%, substancialmente em função de despesas com plano de saúde.

A ampliação de 20,7% das despesas operacionais é explicada pelo efeito da variação cambial sobre as despesas das unidades estrangeiras e sobre despesas em moeda estrangeira (fretes), e amortização do ERP.

## OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

O resultado da conta de outras despesas operacionais líquidas foi de R\$26,8 milhões no 1T16, ampliação de 46,3% frente ao 1T15.

Consolidado (R\$ Mil)

	1T16	1T15	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(466)	(605)	-23,0%
Amortização de ativos intangíveis	(20.565)	(16.294)	26,2%
Outros	(5.768)	(1.414)	307,9%
<b>Outras despesas operacionais líquidas</b>	<b>(26.799)</b>	<b>(18.313)</b>	<b>46,3%</b>

A ampliação deve-se a: variação cambial sobre a amortização dos intangíveis da aquisição do México, constituição de provisão para contingências trabalhistas e baixa de bens do imobilizado, parcialmente compensados pela ampliação do resultado da venda de ferramentais de terceiros, beneficiado pela desvalorização cambial.

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Durante o 1T16, a Companhia registrou despesa financeira líquida de R\$18,6 milhões, frente a receita de R\$28,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

Consolidado (R\$ Mil)

	1T16	1T15	Var. [%]
Despesas financeiras	(43.002)	(35.716)	20,4%
Receitas financeiras	34.367	29.155	17,9%
Variações cambiais líquidas	(9.992)	34.556	
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(18.627)</b>	<b>27.995</b>	

A deterioração do resultado financeiro líquido é proveniente do resultado negativo das variações cambiais líquidas.

O resultado negativo das variações cambiais líquidas de R\$10,0 milhões é consequência do efeito da valorização do real frente ao dólar durante o 1T15 (de 3,905 R\$/US\$ em dez/15, para 3,559 R\$/US\$ em mar/16) sobre a exposição ativa líquida de balanço a variações cambiais.

## LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

Em função dos fatores acima mencionados, o lucro antes dos efeitos fiscais no 1T16 somou R\$31,8 milhões, redução de 68,6% ante o 1T15.

Consolidado (R\$ Mil)

	1T16	1T15	Var. [%]
<b>Lucro antes dos Efeitos Fiscais</b>	<b>31.807</b>	<b>101.256</b>	<b>-68,6%</b>
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(11.845)	(34.403)	-65,6%
<i>Alíquota antes dos efeitos cambiais</i>	<i>-37%</i>	<i>-34%</i>	
<b>Lucro antes dos efeitos cambiais sobre base tributária</b>	<b>19.962</b>	<b>66.853</b>	<b>-70,1%</b>
Efeitos cambiais sobre base tributária	(2.652)	(6.266)	-57,7%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>17.310</b>	<b>60.587</b>	<b>-71,4%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>2,0%</i>	<i>7,7%</i>	

A Companhia registrou despesa com imposto de renda e contribuição social antes da variação cambial sobre a base tributária de R\$11,8 milhões no 1T16, alíquota de 37%.

## RELEASE

O imposto de renda diferido das unidades mexicanas é apurado em Pesos Mexicanos. Na sua conversão para a moeda funcional, Dólar Norte Americano, foi registrada redução de R\$2,7 milhões devido à desvalorização do Peso Mexicano frente ao Dólar Norte Americano ao longo do 1T16.

O lucro líquido resultante dos efeitos mencionados acima atingiu R\$17,3 milhões, montante 71,4% inferior ao 1T15, margem de 2,0% sobre as receitas.

### EBITDA AJUSTADO

A combinação dos fatores supramencionados resultou em EBITDA ajustado de R\$133,2 milhões no 1T16, equivalente a recuo de 2,7% quando comparado ao 1T15, e margem de 15,5% sobre as receitas.

Consolidado (R\$ Mil)			
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	1T16	1T15	Var. [%]
<b>Lucro líquido</b>	<b>17.310</b>	<b>60.587</b>	<b>-71,4%</b>
(+) Resultado financeiro líquido	18.627	(27.995)	
(+) Imposto de renda e contribuição social	14.497	40.669	-64,4%
(+) Depreciações e amortizações	76.953	62.150	23,8%
<b>EBITDA (conforme Instrução CVM 527/12)</b>	<b>127.387</b>	<b>135.411</b>	<b>-5,9%</b>
% sobre as receitas	14,8%	17,2%	
(+) Outras despesas operacionais, líquidas*	5.768	1.414	307,9%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>133.155</b>	<b>136.825</b>	<b>-2,7%</b>
% sobre as receitas	15,5%	17,4%	

(\*) Outras despesas operacionais líquidas estão apresentadas líquidas das despesas de amortização e depreciação.

### INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos no ativo imobilizado e intangível no 1T16 somou R\$28,7 milhões. Os principais investimentos no trimestre foram na transferência de linha de usinagem para o México, transferência das atividades de acabamento de blocos e cabeçotes de Mauá para Joinville e sustentação das operações. A redução nos investimentos (-30,4% vs. 1T15) está em linha com a estratégia da Companhia de racionalização do uso dos ativos fixos e busca de melhoria de rentabilidade.

Consolidado (R\$ Mil)			
	1T16	1T15	Var. [%]
<b>Ativo imobilizado</b>			
Investimentos estratégicos	7.737	15.842	-51,2%
Sustentação e modernização	16.116	16.446	-2,0%
Meio Ambiente	1.720	4.725	-63,6%
Juros e encargos financeiros	648	252	157,1%
<b>Ativo intangível</b>			
Software	2.460	3.969	-38,0%
<b>Total</b>	<b>28.681</b>	<b>41.234</b>	<b>-30,4%</b>

## CAPITAL DE GIRO

(Consolidado R\$ mil)			
	1T16	4T15	3T15
<b>Balço Patrimonial</b>			
Contas a receber	464.365	542.099	608.584
Estoques	349.851	388.248	456.529
Contas a pagar	303.610	295.080	309.021
<b>Varição de Fluxo de Caixa</b>			
Contas a receber	44.697	57.283	(5.505)
Estoques	31.394	58.555	45.375
Contas a pagar	18.155	(6.627)	(8.855)
Prazo médio de recebimento [dias]	48	58	67
Dias de estoque [dias]	45	51	63
Prazo médio de pagamento [dias]	39	40	43
<b>Ciclo de conversão de caixa [dias]</b>	<b>54</b>	<b>69</b>	<b>87</b>

As principais linhas de capital de giro comportaram-se da seguinte maneira durante o 1T16:

- Em virtude da valorização do Real no trimestre com efeito sobre as vendas do mercado externo, e readequação dos recebíveis do mercado externo, apenas parcialmente compensados pela ampliação de recebíveis no mercado interno, a posição de contas a receber foi reduzida em R\$77,7 milhões (-10 dias);
- Em continuidade ao processo de desestocagem em função do término da implementação do sistema ERP, e afetado pela demanda desacelerada no mercado nacional, a Companhia reduziu seu nível de produção e deu férias coletivas e algumas unidades produtivas durante o trimestre. Em adição à valorização do Real, o processo acima culminou na redução dos estoques (-R\$38,4 milhões, -6 dias);
- A posição de contas a pagar manteve-se estável durante o trimestre.

## FLUXO DE CAIXA

Consolidado (R\$ mil)			
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	1T16	1T15	Varição
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>1.524.622</b>	<b>1.336.916</b>	<b>14,0%</b>
Caixa oriundo das atividades operacionais	67.008	39.208	70,9%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(26.291)	(39.393)	-33,3%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(19.725)	(548)	3499,5%
Efeito cambial no caixa do exercício	(33.655)	90.539	
<b>Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa</b>	<b>(12.663)</b>	<b>89.806</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1.511.959</b>	<b>1.426.722</b>	<b>6,0%</b>

Mesmo com declínio do lucro antes dos efeitos fiscais e maior dispêndio com impostos no México, a Companhia gerou R\$67,0 milhões de caixa a partir das atividades operacionais no 1T16, montante 70,9% superior ao 1T15. A melhora deve-se amplamente à forte redução no capital de giro, principalmente no que se refere às linhas de recebíveis e estoques.

Em relação às atividades de investimento, foram aplicados R\$26,3 milhões em adições ao ativo imobilizado e intangível.

## RELEASE

Em relação às atividades de financiamentos, durante o 1T16 foram aplicados R\$19,7 milhões, em função da amortização de linhas de FINEM.

A combinação desses fatores e da variação cambial negativa sobre o caixa, resultou na redução da disponibilidade de caixa no montante de R\$12,7 milhões no período, de forma que encerramos o 1T16 com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$1.512,0 milhões.

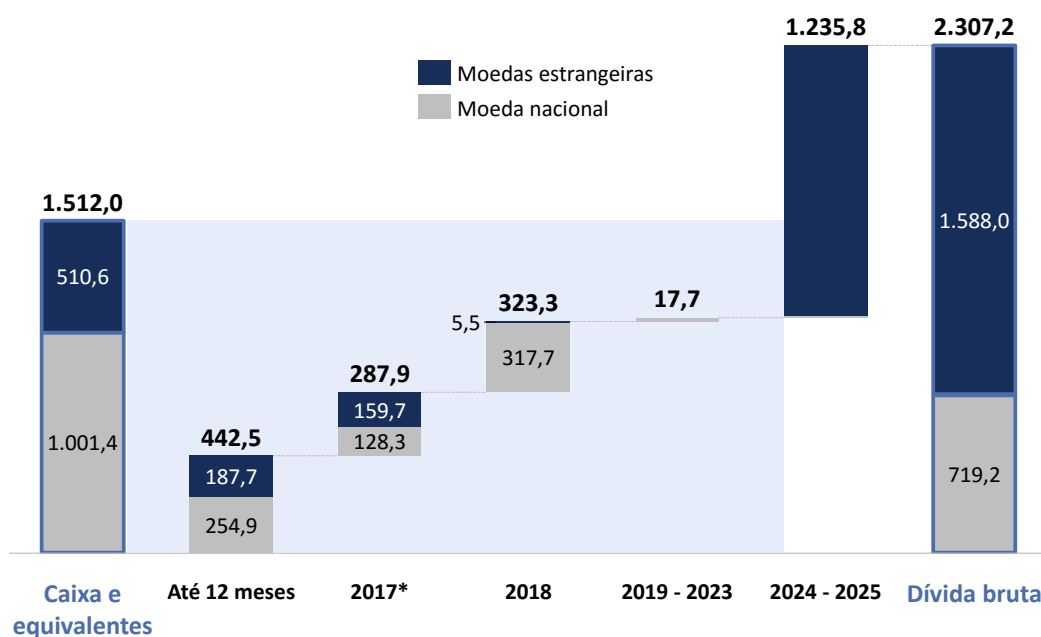
### ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou 1T16 com endividamento líquido de R\$783,4 milhões, o que resulta num indicador de 1,32x dívida líquida/EBITDA ajustado. A redução da alavancagem líquida é resultado principalmente da forte geração de caixa observada ao longo do trimestre, além do efeito da valorização do Real sobre os passivos da Companhia, denominados principalmente em moeda estrangeira. Em relação à composição do endividamento: dívidas em moeda estrangeira representam 69% do total (sendo 12% no curto prazo e 88% no longo prazo), enquanto 31% do endividamento está denominada em Reais (35% no curto prazo e 65% no longo prazo). Por sua vez, 66% do caixa está denominado em moeda nacional e 34% em estrangeira.

(Consolidado R\$ mil)

ENDIVIDAMENTO	1T16	4T15	3T15
Curto prazo	442.540	485.101	578.228
Longo prazo	1.864.662	2.013.145	1.863.557
<b>Endividamento bruto</b>	<b>2.307.202</b>	<b>2.498.246</b>	<b>2.441.785</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.511.959	1.524.622	1.304.261
Aplicações financeiras	11.799	11.484	11.195
<b>Endividamento líquido</b>	<b>783.444</b>	<b>962.140</b>	<b>1.126.329</b>
Dívida bruta/EBITDA ajustado	3,89x	4,19x	4,08x
<b>Dívida líquida/EBITDA ajustado</b>	<b>1,32x</b>	<b>1,61x</b>	<b>1,88x</b>

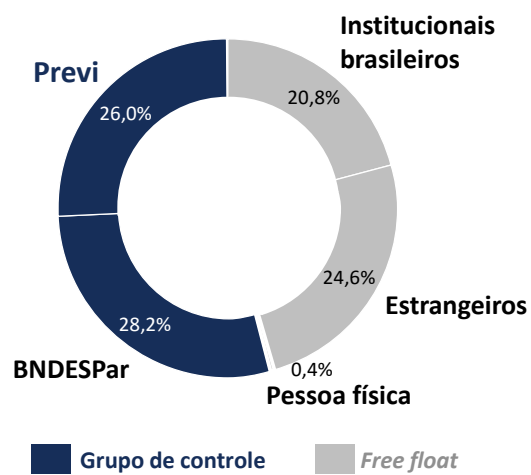
O perfil do endividamento bancário da Companhia é o que segue:



Todos os valores em R\$ milhões. (\*) Não inclui parcela circulante

## ESTRUTURA ACIONÁRIA

A posição acionária da Tupy em 31 de março de 2016 estava dividida da seguinte forma:



A Companhia submete-se às regras da Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme art. 60 do seu Estatuto Social.

\* \* \*

## Anexo I – Produção e vendas de veículos leves no Brasil

(Unidades)

	1T16	1T15	Var. (%)
<b>Produção</b>			
Automóveis	403.562	536.329	-24,8%
Comerciais leves	59.276	100.243	-40,9%
<b>Veículos leves</b>	<b>462.838</b>	<b>636.572</b>	<b>-27,3%</b>
<b>Licenciamentos</b>			
Automóveis	346.569	453.634	-23,6%
Comerciais leves	46.569	82.129	-43,3%
<b>Veículos leves</b>	<b>393.138</b>	<b>535.763</b>	<b>-26,6%</b>
<b>Exportações</b>			
Automóveis	79.370	61.795	28,4%
Comerciais leves	13.829	12.120	14,1%
<b>Veículos leves</b>	<b>93.199</b>	<b>73.915</b>	<b>26,1%</b>

Fonte: ANFAVEA

## Anexo II – Produção e vendas de veículos comerciais no Brasil

(Unidades)

	1T16	1T15	Var. (%)
<b>Produção</b>			
<b>Caminhões</b>			
Semileves	540	305	77,0%
Leves	3.652	5.723	-36,2%
Médios	992	1.319	-24,8%
Semipesados	4.996	9.386	-46,8%
Pesados	4.933	6.580	-25,0%
<b>Total Caminhões</b>	<b>15.113</b>	<b>23.313</b>	<b>-35,2%</b>
Ônibus	4.339	7.686	-43,5%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>19.452</b>	<b>30.999</b>	<b>-37,2%</b>
<b>Licenciamentos</b>			
<b>Caminhões</b>			
Semileves	382	701	-45,5%
Leves	3.242	5.462	-40,6%
Médios	1.094	1.946	-43,8%
Semipesados	3.716	6.492	-42,8%
Pesados	4.205	4.363	-3,6%
<b>Total Caminhões</b>	<b>12.639</b>	<b>18.964</b>	<b>-33,4%</b>
Ônibus	2.719	5.207	-47,8%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>15.358</b>	<b>24.171</b>	<b>-36,5%</b>
<b>Exportações</b>			
<b>Caminhões</b>			
Semileves	111	365	-69,6%
Leves	846	1.021	-17,1%
Médios	182	209	-12,9%
Semipesados	1.396	1.370	1,9%
Pesados	1.569	1.425	10,1%
<b>Total Caminhões</b>	<b>4.104</b>	<b>4.390</b>	<b>-6,5%</b>
Ônibus	1.574	1.452	8,4%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>5.678</b>	<b>5.842</b>	<b>-2,8%</b>

Fonte: ANFAVEA

## Anexo III – Produção e vendas de veículos leves e comerciais nos mercados internacionais

(Unidades)

	1T16	1T15	Var. (%)
<b>América do Norte</b>			
<b>Produção/Factory Shipments</b>			
Automóveis	1.750.584	1.795.364	-2,5%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.708.444	2.571.881	5,3%
Comerciais - Classe 4-5	16.198	12.635	28,2%
Comerciais - Classe 6-7	36.511	35.397	3,1%
Comerciais - Classe 8	63.676	79.277	-19,7%
<b>Estados Unidos</b>			
<b>Licenciamentos</b>			
Automóveis	1.701.658	1.797.616	-5,3%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.385.522	2.159.548	10,5%
Comerciais - Classe 4-5	28.911	23.740	21,8%
Comerciais - Classe 6-7	30.841	26.496	16,4%
Comerciais - Classe 8	51.893	55.839	-7,1%
<b>União Europeia</b>			
<b>Licenciamentos</b>			
Automóveis	3.819.259	3.528.645	8,2%

Fonte: Automotive News; Bloomberg; ACEA

## Anexo IV – Vendas de máquinas agrícolas nos mercados globais

(Unidades)

	1T16	1T15	Var. (%)
<b>Produção</b>			
<b>Américas</b>			
Brasil	7.349	15.383	-52,2%
<b>Licenciamentos</b>			
<b>Américas</b>			
Brasil	6.658	11.879	-44,0%
Estados Unidos e Canadá	44.434	42.834	3,7%
<b>Europa</b>			
Alemanha	7.949	8.814	-9,8%
França	6.766	5.761	17,4%
Reino Unido	2.382	2.633	-9,5%

Fonte: ANFAVEA; Bloomberg; AEM; AEA; AXEMA; FEDERUNACOMA

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015****(Em milhares de reais)****A T I V O**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.201.638	1.139.653	1.511.959	1.524.622
Contas a receber	4	259.084	299.791	464.365	542.099
Estoques	5	223.304	247.718	349.851	388.248
Ferramentais		28.763	34.202	168.024	160.294
Impostos de renda e contribuição social a recuperar		14.087	13.795	18.052	15.105
Demais tributos a recuperar	6	55.581	52.231	80.269	82.890
Partes relacionadas	7	4.361	4.128	-	-
Títulos a receber e outros		27.069	36.130	38.859	28.055
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.813.887</b>	<b>1.827.648</b>	<b>2.631.379</b>	<b>2.741.313</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Aplicações financeiras		11.799	11.484	11.799	11.484
Impostos de renda e contribuição social a recuperar		65.461	93.829	65.461	93.829
Demais tributos a recuperar	6	162.746	162.778	162.746	162.778
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	128.667	146.523	19.179	18.715
Créditos Eletrobrás	8	102.170	102.170	102.170	102.170
Depósitos judiciais e outros		43.395	44.204	44.393	45.202
Investimentos em instrumentos patrimoniais		667	663	6.167	6.656
Propriedades para investimento		-	-	6.544	6.544
Investimentos	9	1.702.597	1.845.339	-	-
Imobilizado	10	1.097.353	1.121.151	1.818.690	1.921.632
Intangível	10	60.907	60.674	572.119	640.857
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>3.375.762</b>	<b>3.588.815</b>	<b>2.809.268</b>	<b>3.009.867</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.189.649</b>	<b>5.416.463</b>	<b>5.440.647</b>	<b>5.751.180</b>

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015****(Em milhares de reais)****PASSIVO**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores		159.339	155.614	303.610	295.080
Financiamentos e empréstimos	11	443.584	487.480	442.540	485.101
Impostos de renda e contribuição social a pagar		-	-	27.916	56.542
Demais tributos a pagar		2.420	1.822	18.786	32.538
Salários, encargos sociais e participações		81.999	96.651	107.745	121.429
Adiantamentos de clientes		34.115	26.489	118.502	130.891
Partes relacionadas	7	924	922	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		158	158	158	158
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	12	19.484	11.386	19.584	11.487
Títulos a pagar e outros		122.858	119.550	50.160	76.179
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>864.881</b>	<b>900.072</b>	<b>1.089.001</b>	<b>1.209.405</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Financiamentos e empréstimos	11	1.871.533	2.020.939	1.864.662	2.013.145
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	12	79.523	79.195	82.185	79.693
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	31.087	32.680
Outros passivos de longo prazo		5.588	6.592	5.588	6.592
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.956.644</b>	<b>2.106.726</b>	<b>1.983.522</b>	<b>2.132.110</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	14	1.060.301	1.060.301	1.060.301	1.060.301
Gastos com emissão de ações		(6.541)	(6.541)	(6.541)	(6.541)
Remuneração baseada em ações		4.516	3.745	4.516	3.745
Ajuste de avaliação patrimonial		556.414	618.761	556.414	618.761
Reservas de lucros		733.399	733.399	733.399	733.399
Lucros acumulados		20.035	-	20.035	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.368.124</b>	<b>2.409.665</b>	<b>2.368.124</b>	<b>2.409.665</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>5.189.649</b>	<b>5.416.463</b>	<b>5.440.647</b>	<b>5.751.180</b>

**TUPY S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
**PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015**  
**(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
RECEITAS	15	536.818	538.264	859.840	788.077
Custo dos produtos vendidos	16	(457.337)	(435.683)	(714.222)	(639.823)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>79.481</b>	<b>102.581</b>	<b>145.618</b>	<b>148.254</b>
Despesas de vendas	16	(21.413)	(19.351)	(35.272)	(29.877)
Despesas administrativas	16	(21.970)	(17.401)	(29.979)	(24.486)
Honorários da administração	7	(3.134)	(2.317)	(3.134)	(2.317)
Outras despesas operacionais líquidas	18	(5.172)	(6.152)	(26.799)	(18.313)
Participação no resultado das controladas	9	10.199	2.999	-	-
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>37.991</b>	<b>60.359</b>	<b>50.434</b>	<b>73.261</b>
Despesas financeiras	17	(42.869)	(35.438)	(43.002)	(35.716)
Receitas financeiras	17	36.815	28.767	34.367	29.155
Variações monetárias e cambiais líquidas	17	(8.888)	33.069	(9.992)	34.556
		(14.942)	26.398	(18.627)	27.995
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>23.049</b>	<b>86.757</b>	<b>31.807</b>	<b>101.256</b>
Imposto de renda e contribuição social	19	(5.739)	(26.170)	(14.497)	(40.669)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>17.310</b>	<b>60.587</b>	<b>17.310</b>	<b>60.587</b>
<b>RESULTADO POR AÇÃO</b>					
Lucro básico por ação	20	0,12006	0,42023	0,12006	0,42023
Lucro diluído por ação	20	0,11967	0,41952	0,11967	0,41952

**TUPY S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		17.310	60.587	17.310	60.587
<b>Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado</b>					
Varição cambial de investidas localizadas no exterior	9	(152.941)	288.427	(152.941)	288.427
Hedge de investimento líquido no exterior	23	141.392	(263.522)	141.392	(263.522)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior		(48.073)	89.597	(48.073)	89.597
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>		(42.312)	175.089	(42.312)	175.089

**TUPY S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Reservas de lucros			Total
				Variação cambial de Investidas	Custro atribuído ao ativo imobilizado	Reserva legal	Reserva para investimentos	Lucros acumulados	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>1.060.301</b>	<b>(6.541)</b>	<b>1.196</b>	<b>283.840</b>	<b>89.336</b>	<b>49.547</b>	<b>554.695</b>	<b>-</b>	<b>2.032.374</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>									
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	60.587	60.587
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(3.230)	-	-	3.230	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	-	-	-	288.427	-	-	-	-	288.427
Hedge de investimento líquido no exterior	23	-	-	(263.522)	-	-	-	-	(263.522)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	-	-	-	89.597	-	-	-	-	89.597
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	114.502	(3.230)	-	-	63.817	175.089
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015</b>	<b>1.060.301</b>	<b>(6.541)</b>	<b>1.196</b>	<b>398.342</b>	<b>86.106</b>	<b>49.547</b>	<b>554.695</b>	<b>63.817</b>	<b>2.207.463</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>1.060.301</b>	<b>(6.541)</b>	<b>3.745</b>	<b>545.466</b>	<b>73.295</b>	<b>60.553</b>	<b>672.846</b>	<b>-</b>	<b>2.409.665</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>									
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	17.310	17.310
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(2.725)	-	-	2.725	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	-	-	-	(152.941)	-	-	-	-	(152.941)
Hedge de investimento líquido no exterior	23	-	-	141.392	-	-	-	-	141.392
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	-	-	-	(48.073)	-	-	-	-	(48.073)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	(59.622)	(2.725)	-	-	20.035	(42.312)
<b>Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas</b>									
Plano de opção de ações dos administradores	-	-	771	-	-	-	-	-	771
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	771	-	-	-	-	-	771
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016</b>	<b>1.060.301</b>	<b>(6.541)</b>	<b>4.516</b>	<b>485.844</b>	<b>70.570</b>	<b>60.553</b>	<b>672.846</b>	<b>20.035</b>	<b>2.368.124</b>

## TUPY S.A. E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais:</b>					
Lucro líquido do exercício antes do IR e CSLL		23.049	86.757	31.807	101.256
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Depreciações, amortizações e impairment	10	37.819	33.629	76.953	62.150
Participação no resultado de controladas	9	(10.199)	(2.999)	-	-
Baixa de bens do imobilizado		7.043	340	7.862	75
Juros apropriados e variações cambiais		50.425	1.594	51.068	(110)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		591	63	454	639
Provisão para perdas nos estoques		(132)	(1.637)	(997)	(1.498)
Provisões para contingências	12	8.808	8.877	10.972	8.877
Remuneração baseada em ações		771	-	771	-
Variação do valor justo Crédito Prêmio IPI		4.671	1.620	8.887	1.620
Variação do valor justo Crédito Eletrobrás		(4)	(2.755)	(4)	(2.755)
		122.842	125.489	187.773	170.254
<b>Varição nos ativos e passivos operacionais:</b>					
Contas a receber		26.991	(92.867)	44.697	(53.914)
Estoques		24.546	(24.831)	31.394	(74.152)
Ferramentais de clientes		5.439	2.273	(21.187)	9.537
Demais tributos a recuperar		(15.869)	(22.614)	(14.795)	(17.941)
Títulos a receber e outros		9.061	8.010	(10.846)	12.579
Depósitos judiciais e outros		809	(958)	809	(958)
Fornecedores		1.377	31.954	18.155	43.310
Demais tributos a pagar		598	(3.609)	(12.965)	(12.139)
Salários, encargos sociais e participações		(14.652)	(6.730)	(11.076)	(6.782)
Adiantamentos de clientes		7.626	11.075	(4.422)	12.232
Títulos a pagar e outros		12.060	9.243	(25.579)	17.850
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	(4.403)	9.635
Outros passivos de longo prazo		(1.386)	(5.031)	(1.387)	(5.766)
<b>Caixa gerado nas operações</b>		<b>179.442</b>	<b>31.404</b>	<b>176.168</b>	<b>103.745</b>
Juros pagos		(62.723)	(46.304)	(60.890)	(45.080)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(48.270)	(19.457)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<b>116.719</b>	<b>(14.900)</b>	<b>67.008</b>	<b>39.208</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos:</b>					
Adições ao imobilizado e intangível		(17.737)	(27.259)	(25.992)	(43.133)
Caixa gerado na venda de ativo imobilizado		(564)	3.475	(299)	3.740
Controladas e coligadas		(231)	(252)	-	-
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(18.532)</b>	<b>(24.036)</b>	<b>(26.291)</b>	<b>(39.393)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamentos:</b>					
Pagamento de financiamentos e empréstimos		(19.725)	(19.054)	(19.725)	(19.054)
Novos financiamentos e empréstimos		-	18.506	-	18.506
<b>Caixa aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(19.725)</b>	<b>(548)</b>	<b>(19.725)</b>	<b>(548)</b>
Efeito cambial no caixa do período		(16.477)	14.199	(33.655)	90.539
<b>Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa</b>		<b>61.985</b>	<b>(25.285)</b>	<b>(12.663)</b>	<b>89.806</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.139.653	948.978	1.524.622	1.336.916
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>		<b>1.201.638</b>	<b>923.693</b>	<b>1.511.959</b>	<b>1.426.722</b>

## TUPY S.A. E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
**PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
<b>Geração do valor adicionado</b>					
Venda de produtos, líquidas de devoluções e abatimentos	15	581.280	580.283	904.439	829.520
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(591)	(63)	(454)	(639)
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Matérias-primas e material de processo consumidas		339.765	347.393	530.941	504.138
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		233.617	275.545	362.908	412.192
		106.148	71.848	168.033	91.946
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>241.515</b>	<b>232.890</b>	<b>373.498</b>	<b>325.382</b>
<b>Retenções:</b>					
Depreciações e amortizações	10	37.819	33.629	76.953	62.150
		37.819	33.629	76.953	62.150
<b>Valor adicionado líquido gerado</b>		<b>203.696</b>	<b>199.261</b>	<b>296.545</b>	<b>263.232</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Participação no resultado das controladas	9	47.014	31.766	34.367	29.155
Receitas financeiras	17	10.199	2.999	-	-
		36.815	28.767	34.367	29.155
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>		<b>250.710</b>	<b>231.027</b>	<b>330.912</b>	<b>292.387</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
<b>Do trabalho</b>					
Colaboradores(as)		149.224	136.751	219.349	184.236
Encargos sociais - FGTS		89.457	83.120	158.426	129.276
Participação nos lucros ou resultados		11.286	14.154	11.286	14.154
Honorários da administração		12.089	10.135	12.593	10.450
Saúde e segurança no trabalho		3.134	2.317	3.134	2.317
Alimentação		28.145	20.435	28.145	20.435
Educação, capacitação e desenvolvimento profissional		2.119	3.373	2.119	3.952
Outros valores		285	519	447	583
		2.709	2.698	3.199	3.069
<b>Do governo</b>					
Impostos, taxas e contribuições federais		32.419	31.320	41.259	46.404
Impostos e taxas estaduais		27.745	25.853	36.585	40.352
Impostos e taxas municipais e outros		3.299	4.291	3.299	4.291
		1.375	1.176	1.375	1.761
<b>Do capital de terceiros</b>					
Despesas financeiras	17	51.757	2.369	52.994	1.160
Variações monetárias e cambiais líquidas	17	42.869	35.438	43.002	35.716
		8.888	(33.069)	9.992	(34.556)
<b>Do capital próprio</b>					
Lucros retidos		17.310	60.587	17.310	60.587
		17.310	60.587	17.310	60.587
<b>TOTAL DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>250.710</b>	<b>231.027</b>	<b>330.912</b>	<b>292.387</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

1.	INFORMAÇÕES GERAIS .....	28
2.	APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS.....	28
3.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	29
4.	CONTAS A RECEBER .....	30
5.	ESTOQUES.....	30
6.	DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR.....	30
7.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....	31
8.	CRÉDITOS ELETROBRÁS .....	33
9.	INVESTIMENTOS .....	33
10.	ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.....	34
11.	FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS .....	35
12.	PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS .....	36
13.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS .....	37
14.	CAPITAL SOCIAL .....	38
15.	RECEITAS .....	38
16.	CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA .....	39
17.	RESULTADO FINANCEIRO.....	39
18.	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	40
19.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO .....	40
20.	LUCRO POR AÇÃO .....	40
21.	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO .....	41
22.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	43
23.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR.....	43
24.	GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO.....	43

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) possuem relevante posição nacional e internacional na atividade de fundição de ferro, maior fundição do ocidente em blocos e cabeçotes de motor em ferro fundido com diversificada base de clientes nos continentes americano, europeu e asiático, atuando nos segmentos automotivo (blocos, cabeçotes e peças) e de hidráulica (conexões, granelhas e perfis), com plantas industriais no Brasil, em Joinville-SC e Mauá-SP, e no México, nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe. Além das plantas industriais, a Controladora possui escritórios no exterior atuando na logística, comercialização e assistência técnica.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

Estas informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2016.

## 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, uma vez que a partir de 2014 o IFRS é aplicável às demonstrações financeiras separadas que permitiu a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas. Essas informações financeiras trimestrais individuais são divulgadas em conjunto com as informações financeiras trimestrais consolidadas.

As informações financeiras trimestrais consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*

A Companhia apresenta as informações financeiras trimestrais da Controladora de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e as informações financeiras trimestrais Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, as informações financeiras trimestrais não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Divulgamos abaixo a relação das notas explicativas não repetidas total ou parcialmente nas informações financeiras trimestrais do período findo em 31 de março de 2016.

<i>Não repetidas totalmente</i>	<i>Não repetidas parcialmente</i>
Aplicações financeiras; Imposto de renda e contribuição social a recuperar; Propriedades para investimento; Salários, encargos sociais e participações; Obrigações de benefícios definidos; Cobertura de seguros; Combinação de negócios; e Compromissos.	Contas a receber Demais tributos a recuperar; Imobilizado; Intangíveis; Empréstimos e financiamentos; Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas; e Capital social.

## 2.1 Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Não houve alteração na moeda funcional e na moeda de apresentação em relação às demonstrações financeiras divulgadas para a data base de 31 de dezembro de 2015.

## 2.2 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Na preparação dessas informações financeiras trimestrais, as decisões tomadas pela Companhia na aplicação de políticas contábeis e sobre as principais fontes de incerteza nas estimativas foram as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Nas demonstrações financeiras anuais essas estimativas e julgamentos contábeis críticos estão divulgados na nota 2.4.

## 2.3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras trimestrais do período findo em 31 de março de 2016 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Nas demonstrações financeiras anuais essas políticas estão divulgadas na nota 2.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
Caixa e bancos no país	715	998	966	1.221
Aplicações financeiras no país	1.000.397	1.074.229	1.000.397	1.074.229
Aplicações financeiras no exterior	200.526	64.426	510.596	449.172
	<b>1.201.638</b>	<b>1.139.653</b>	<b>1.511.959</b>	<b>1.524.622</b>

No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 14,45% ao ano (13,63% em 31 de dezembro de 2015). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar (US\$) à taxa média de 0,54% ao ano (0,52% ao ano em 31 de dezembro de 2015). As aplicações financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco insignificante de mudança de valor.

#### 4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes indicados por mercado estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
Mercado interno	111.521	81.119	111.521	81.119
Mercado externo	149.062	219.647	355.775	463.362
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.499)	(975)	(2.931)	(2.382)
	<b>259.084</b>	<b>299.791</b>	<b>464.365</b>	<b>542.099</b>

O saldo de contas a receber do mercado interno é denominado em Reais e do mercado externo predominantemente em Dólar (US\$).

O montante de contas a receber da Controladora, no mercado externo, inclui valores referentes a partes relacionadas que são eliminados na consolidação. (nota 7)

A redução dos saldos a receber no mercado externo reflete a valorização do Real frente ao Dólar, que passou de R\$3,9048 em 31 de dezembro de 2015 para R\$3,5589 em 31 de março de 2016. Adicionalmente, nesse período houve recebimento expressivo de saldos com partes relacionadas.

#### 5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
Produtos acabados	93.435	114.939	147.316	176.441
Produtos em elaboração	45.846	40.714	72.382	60.500
Matérias-primas	58.013	66.563	110.727	133.254
Materiais de manutenção e outros	34.330	33.954	34.330	33.954
Provisão para perdas	(8.320)	(8.452)	(14.904)	(15.901)
	<b>223.304</b>	<b>247.718</b>	<b>349.851</b>	<b>388.248</b>

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido, quando aplicável.

A redução dos estoques reflete o efeito da valorização do real sobre a parcela das subsidiárias mexicanas e a retração das vendas, em especial para o mercado brasileiro.

Em 31 de março de 2016 a Companhia possuía estoques de produtos acabados oferecidos em garantia de processos trabalhistas e previdenciários no montante de R\$11.143 (R\$10.689 em 31 de dezembro de 2015) na Controladora e no Consolidado.

#### 6. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

	mar/16			dez/15		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Controladora</b>	<b>55.581</b>	<b>162.746</b>	<b>218.327</b>	<b>52.231</b>	<b>162.778</b>	<b>215.009</b>
Crédito prêmio de IPI 1988/1990	-	47.758	47.758	-	51.710	51.710
ICMS a recuperar - SP	17.544	25.296	42.840	16.878	25.341	42.219
ICMS a recuperar - SC	4.312	68.310	72.622	3.600	63.501	67.101
Benefício Reintegra	27.845	-	27.845	28.671	-	28.671
COFINS, PIS e IPI a recuperar	5.880	21.382	27.262	3.082	22.226	25.308
<b>Controladas</b>	<b>24.688</b>	-	<b>24.688</b>	<b>30.659</b>	-	<b>30.659</b>
Imposto sobre valor agregado - IVA	24.688	-	24.688	30.659	-	30.659
<b>Consolidado</b>	<b>80.269</b>	<b>162.746</b>	<b>243.015</b>	<b>82.890</b>	<b>162.778</b>	<b>245.668</b>

## 7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

### a. Empresas controladas:

<b>Ativo</b>	<b>mar/16</b>	<b>dez/15</b>
<b>Contas a receber</b>	<b>45.439</b>	<b>66.667</b>
Tupy American Foundry Corporation	30.736	63.173
Tupy Europe GmbH	14.703	2.278
Technocast, S.A. de C.V.	-	1.043
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	-	173
<b>Partes relacionadas (mútuos)</b>	<b>4.361</b>	<b>4.128</b>
Tupy Agroenergética Ltda.	4.361	4.128
	<b>49.800</b>	<b>70.795</b>
<b>Passivo</b>	<b>mar/16</b>	<b>dez/15</b>
<b>Financiamentos e empréstimos</b>	<b>1.259.834</b>	<b>1.406.150</b>
Tupy Overseas S.A.	1.259.834	1.406.150
<b>Adiantamentos de clientes</b>	<b>16.948</b>	<b>6.924</b>
Tupy American Iron & Alloys Corporation	3.186	3.495
Tupy Europe GmbH	13.762	3.429
<b>Títulos a pagar e outros</b>	<b>99.205</b>	<b>76.023</b>
Tupy American Foundry Co.	39.869	15.505
Tupy Europe GmbH	58.006	59.058
Tupy American Iron & Alloys Corporation	1.330	1.460
<b>Partes relacionadas (mútuos)</b>	<b>924</b>	<b>922</b>
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	924	922
	<b>1.376.911</b>	<b>1.490.019</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>1T16</b>	<b>1T15</b>
<b>Receitas</b>	<b>173.152</b>	<b>218.473</b>
Tupy American Foundry Corporation	143.850	164.564
Tupy Europe GmbH	29.302	53.896
Tupy American Iron & Alloys Corporation	-	13
<b>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>	<b>564</b>	<b>-</b>
Technocast, S.A. de C.V.	564	-
<b>Receita (despesa) financeira</b>	<b>(23.058)</b>	<b>(17.256)</b>
Tupy Overseas S.A.	(23.073)	(17.261)
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	(4)	(2)
Tupy Agroenergética Ltda.	19	7
	<b>150.658</b>	<b>201.217</b>

Os direitos a receber e as receitas de vendas da Controladora com suas controladas são representadas basicamente por operações de venda de mercadorias dos segmentos automotivo e de hidráulica. Os valores respeitam as tabelas de preços de vendas praticados pela Companhia e os prazos são de 60 a 90 dias, conforme estabelecido entre as partes. Em 31 de março de 2016 as partes relacionadas não apresentavam títulos em atraso e dessa forma a Companhia não possui provisão para perda desses recebíveis.

Adiantamentos de clientes correspondem a valores enviados pelas controladas no exterior para entregas futuras de mercadorias.

Títulos a pagar e outros referem-se a conta corrente entre as Controladas no exterior e a Controladora referente, principalmente, a assistência técnica no seguimento automotivo. Com prazo indeterminado.

As condições do empréstimo concedido pela Tupy Overseas S.A. para a Controladora estão divulgados na nota 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

As demais operações correspondem a contratos de mútuos entre controladas no Brasil e a Companhia, com prazo indeterminado, remunerados pela variação da TR – Taxa Referencial.

Transferência através de venda de ativo imobilizado da linha de usinagem para a subsidiária Technocast S.A. de C.V..

**b. Principais acionistas:**

A Companhia tem como principais acionistas a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

A Controladora mantém contrato de financiamento com o BNDES (acionista controlador da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR) com saldo devedor em 31 de março de 2016 de R\$96.635, conforme detalhado na nota 11.

**c. Remuneração dos administradores:**

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	1T16	1T15	1T16	1T15	1T16	1T15
Remuneração Fixa	416	216	1.107	1.217	1.523	1.433
Remuneração Variável	-	-	840	884	840	884
Remuneração baseada em ações	228	-	543	-	771	-
	<b>644</b>	<b>216</b>	<b>2.490</b>	<b>2.101</b>	<b>3.134</b>	<b>2.317</b>

A remuneração global anual aprovada em AGO, para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 é de até R\$20.089.

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora, portanto, não há remuneração nas empresas controladas.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício.

Para a remuneração baseada em ações, as informações sobre o Plano de Outorga de Opção de Compra ou de Subscrição de Ações de Emissão da Tupy S.A. (“Plano”), aprovado em 24 de novembro de 2014, estão divulgadas na nota 20 nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. O reconhecimento dos montantes referente ao primeiro trimestre de 2015 foram reconhecidos em abril, quando da aprovação da segunda outorga, o valor do benefício até para o período de janeiro a março de 2015 foi de R\$373.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde, plano de previdência e indenização por rescisão contratual. Em 31 de março de 2016, estes benefícios totalizaram R\$397 (R\$422 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores, plano de benefício pós-exoneração.

**d. Outras partes relacionadas:**

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. No período findo em 31 de março de 2016, a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$303 (R\$247 em 31 de março de 2015).

## 8. CRÉDITOS ELETROBRÁS

Os créditos decorrem do direito ao complemento da correção monetária do empréstimo compulsório da Eletrobrás e dos respectivos juros, conforme decisão transitada em julgado em 2003.

Em dezembro de 2011, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (“TRF4”) corroborou a apuração realizada pela Companhia, confirmada por laudo pericial, na ação de cumprimento de sentença. A Companhia e a Eletrobrás interpuseram recursos ao Superior Tribunal de Justiça (“STJ”) e ao Supremo Tribunal Federal (“STF”).

Enquanto o recurso especial da Eletrobrás, perante o STJ, não foi admitido (decisão que é objeto de outro recurso da Eletrobrás), o recurso extraordinário da Companhia, perante o STF, foi devolvido ao TRF4 para a apreciação de requisito de admissibilidade do recurso (existência de “repercussão geral”) pelo mencionado tribunal.

Em outubro de 2015, considerando que os recursos pendentes (STJ/STF) não suspendem o andamento do processo na sua origem, a Companhia apresentou petição requerendo o prosseguimento do feito de cumprimento da sentença, de modo que a Eletrobrás seja intimada a depositar em juízo o valor executado ou que apresentasse manifestação em relação ao valor executado atualizado pela Companhia.

Em março de 2016, a 6ª Vara de Joinville determinou a intimação da Eletrobrás para pagar o crédito executado ou se manifestar sobre tal cálculo (a Eletrobrás não se manifestou em relação a essa decisão até o fechamento dessas informações trimestrais).

Desde o reconhecimento inicial do ativo em 2003, movimentações favoráveis foram exaradas pelo Judiciário, incluindo o recebimento de uma parcela em 2008 e posterior obtenção do direito irrevogável em relação aos critérios de cálculo do crédito (decisão do TRF4 em dezembro de 2011).

A Companhia estima que o crédito seja efetivamente recebido no período mínimo de 36 meses. A alteração da estimativa de recebimento do crédito decorre: (a) do envio, pelo STF, ao TRF4, do processo para exame de requisito de admissibilidade; e (b) da análise da pauta atualizada do STF.

O valor registrado pela Companhia reflete ainda a previsão legal que permite à Eletrobrás pagar uma parcela da referida dívida com ações, critério que está sendo questionado pela Companhia (STF), mas que, por ora, demanda o registro de provisão para perda de R\$19.567 (R\$19.567 em 31 de dezembro de 2015).

## 9. INVESTIMENTOS

### a. Composição dos investimentos

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo) exercício	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
<b>Em 31 de março de 2016</b>							
<b>Investimentos em Controladas</b>							
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	1.154.315	764.143	30.513	16.986	100,00	16.986	794.656
Technocast, S.A. de C.V.	817.338	676.118	10.713	(3.814)	100,00	(3.814)	686.831
Servicios Industriales Technocast, S.A. de C.V.	15.638	9.888	-	2.270	100,00	2.270	9.888
Tupy Overseas	1.264.896	12.057	-	283	100,00	283	12.057
Tupy American Foundry Co.	179.106	87.605	-	(1.071)	100,00	(4.997)	82.500
Tupy American Iron & Alloys Co.	5.089	5.059	-	(45)	100,00	(45)	5.059
Tupy Europe GmbH	137.498	109.852	-	663	100,00	1.822	106.034
Tupy Argentina S.R.L.	-	-	-	-	100,00	-	-
Tupy Agroenergética Ltda.	10.586	6.102	-	(145)	100,00	(145)	6.102
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.132	(530)	-	(2.161)	100,00	(2.161)	(530)
						<b>10.199</b>	<b>1.702.597</b>

(\*) Ajustado pelos lucros não realizados

Movimentação dos investimentos:

Controladora	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.845.339</b>
Resultado da equivalência patrimonial	10.199
Variação cambial de investidas no exterior	(152.941)
<b>Saldo em 31 de março de 2016</b>	<b>1.702.597</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## 10. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

### Controladora

	dez/15	Adição	Baixa	Transferência	Deprec./Amort.	mar/16	Custo Histórico	Depreciação Acumulada
<b>Ativo imobilizado</b>	<b>1.121.151</b>	<b>18.327</b>	<b>(6.479)</b>	-	<b>(35.646)</b>	<b>1.097.353</b>	<b>2.109.996</b>	<b>(1.012.643)</b>
Máquinas, instalações e equipamentos	831.951	-	(6.479)	16.952	(31.510)	810.914	1.692.593	(881.679)
Edificações	189.134	-	-	8.521	(3.410)	194.245	310.222	(115.977)
Terrenos	8.956	-	-	-	-	8.956	8.956	-
Veículos	12.711	-	-	130	(600)	12.241	24.373	(12.132)
Móveis, utensílios e outros	2.680	-	-	42	(126)	2.596	5.451	(2.855)
Imobilizações em andamento	75.719	18.327	-	(25.645)	-	68.401	68.401	-
<b>Ativo intangível</b>	<b>60.674</b>	<b>2.406</b>	-	-	<b>(2.173)</b>	<b>60.907</b>	<b>66.156</b>	<b>(5.249)</b>
Softwares	60.674	2.406	-	-	(2.173)	60.907	66.156	(5.249)

### Consolidado

	dez/15	Adição	Baixa	Transferência	Deprec./Amort.	V.Cambial	mar/16	Custo Histórico	Depreciação Acumulada
<b>Ativo imobilizado</b>	<b>1.921.632</b>	<b>26.221</b>	<b>(6.665)</b>	-	<b>(52.565)</b>	<b>(69.933)</b>	<b>1.818.690</b>	<b>4.292.814</b>	<b>(2.474.124)</b>
Máquinas, instalações e equipamentos	1.234.026	-	(6.502)	25.333	(45.991)	(34.943)	1.171.923	3.301.271	(2.129.348)
Edificações	375.678	-	-	8.793	(5.566)	(16.385)	362.520	682.809	(320.289)
Terrenos	67.319	-	-	-	-	(5.135)	62.184	62.184	-
Veículos	12.787	-	-	130	(606)	(7)	12.304	25.576	(13.272)
Móveis, utensílios e outros	8.741	-	(163)	629	(402)	(233)	8.572	19.787	(11.215)
Imobilizações em andamento	223.081	26.221	-	(34.885)	-	(13.230)	201.187	201.187	-
<b>Ativo intangível</b>	<b>640.857</b>	<b>2.460</b>	<b>(898)</b>	-	<b>(24.388)</b>	<b>(45.912)</b>	<b>572.119</b>	<b>1.011.859</b>	<b>(439.740)</b>
Relacionamento contratual com clientes	519.949	-	-	-	(20.290)	(44.474)	455.185	878.067	(422.882)
Acordo de não concorrência	1.484	-	-	-	(275)	(111)	1.098	5.071	(3.973)
Ágio (Goodwill)	41.226	-	-	-	-	-	41.226	41.226	-
Softwares	78.198	2.460	(898)	-	(3.823)	(1.327)	74.610	87.495	(12.885)

Como garantia a empréstimos e financiamentos, tomados em 2009 e 2012, a Companhia e Consolidado possuem bens do ativo imobilizado no montante de R\$217.760 (R\$225.691 em 31 de dezembro de 2015). E, como garantia de processos tributários o montante de R\$3.520 (R\$3.520 em 31 de dezembro de 2015).

Imobilizações em andamento compreendem o projeto de transferência de uma linha de usinagem para o México além dos projetos voltados a segurança do trabalho, meio ambiente e sustentação da operação.

## 11. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Controladora				
	Vencimento	Taxa efetiva	mar/16	dez/15
<b>Moeda Nacional</b>			<b>719.156</b>	<b>732.796</b>
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2018	TJLP + 2,51% a.a.	72.079	86.180
BNDES Exim - Pré-embarque (PSI)	Nov/2017	6,33% a.a.	302.950	302.980
Notas de crédito de exportação	Dez/2018	10,86% a.a.	313.230	311.807
Finame (PSI)	Jan/2025	5,98% a.a.	30.897	31.829
<b>Moeda Estrangeira</b>			<b>1.595.961</b>	<b>1.775.623</b>
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2016	VC+6,39% a.a.	24.556	31.450
(b) Pré-pagamento de exportações	Set/2017	VC+Libor+4% a.a.	311.571	338.023
(c) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas	Jul/2024	VC+6,78% a.a.	1.259.834	1.406.150
Parcela circulante			443.584	487.480
Parcela não circulante			1.871.533	2.020.939
			<b>2.315.117</b>	<b>2.508.419</b>

Consolidado				
	Venc.	Taxa efetiva	mar/16	dez/15
<b>Moeda Nacional</b>			<b>719.156</b>	<b>732.796</b>
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2018	TJLP + 2,51% a.a.	72.079	86.180
BNDES Exim - Pré-embarque (PSI)	Nov/2017	6,33% a.a.	302.950	302.980
Notas de crédito de exportação	Dez/2018	10,86% a.a.	313.230	311.807
Finame (PSI)	Jan/2025	5,98% a.a.	30.897	31.829
<b>Moeda Estrangeira</b>			<b>1.588.046</b>	<b>1.765.450</b>
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2016	VC+6,39% a.a.	24.556	31.450
(b) Pré-pagamento de exportações	Set/2017	VC+Libor+4% a.a.	311.571	338.023
(d) Senior Unsecured Notes - US\$350.000	Jul/2024	VC+6,76% a.a.	1.251.919	1.395.977
Parcela circulante			442.540	485.101
Parcela não circulante			1.864.662	2.013.145
			<b>2.307.202</b>	<b>2.498.246</b>

Os vencimentos de longo prazo são como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
2017	287.922	316.124	287.922	316.124
2018	323.263	323.748	323.263	323.748
2019-2023	17.709	17.709	17.709	17.709
2024	1.242.602	1.363.321	1.235.731	1.355.527
2025	37	37	37	37
	<b>1.871.533</b>	<b>2.020.939</b>	<b>1.864.662</b>	<b>2.013.145</b>

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia), através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos pelas taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 31 de março de 2016, o valor justo era de R\$2.077.899 (R\$2.338.453 em 31 de dezembro de 2015).

Em 31 de março de 2016 a Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas, as quais estão descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, nota 15.

### a) Projeto de Expansão da Tupy S.A. – BNDES

A variação no período decorre substancialmente da amortização de R\$14.328 na modalidade Finem na moeda nacional no trimestre. Quanto a moeda estrangeira no período apresentou amortização de R\$4.465 e diminuição pela variação cambial de R\$2.415

**b) Pré-pagamento de exportações**

A variação ocorrida no período reflete a valorização do real frente ao dólar, em R\$30.236.

**c) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas S.A.**

Em janeiro, houve pagamento da parcela de juros no montante de R\$48.679. O impacto da variação cambial sobre o montante a pagar de pré-pagamento com a Tupy Overseas foi redução de R\$119.819.

**d) Senior Unsecured Notes**

A variação cambial reconhecida sobre a *senior unsecured notes* no período foi redução de R\$119.817. Em janeiro, houve pagamento de juros no de R\$46.841.

**12. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS**

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período findo em 31 de março de 2016 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas e os respectivos saldos estão compostas da seguinte forma:

**Controladora**

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>51.327</b>	<b>12.626</b>	<b>25.497</b>	<b>7.020</b>	<b>(12.057)</b>	<b>84.413</b>
Adições	466	7.475	15.425	-	(3.580)	19.786
Atualizações / Reversão	516	537	-	1.538	(454)	2.137
Pagamentos	(180)	(4.025)	(11.550)	-	-	(15.755)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>52.129</b>	<b>16.613</b>	<b>29.372</b>	<b>8.558</b>	<b>(16.091)</b>	<b>90.581</b>
Adições	(684)	90	9.232	-	(991)	7.647
Atualização / reversão	-	-	-	170	1.383	1.553
Pagamentos	(398)	-	(376)	-	-	(774)
<b>Saldo em 31 de março de 2016</b>	<b>51.047</b>	<b>16.703</b>	<b>38.228</b>	<b>8.728</b>	<b>(15.699)</b>	<b>99.007</b>
Parcela circulante						19.484
Parcela não circulante						79.523
						<b>99.007</b>

**Consolidado**

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>51.786</b>	<b>12.669</b>	<b>26.478</b>	<b>7.020</b>	<b>(12.266)</b>	<b>85.687</b>
Adições	466	7.475	15.583	-	(3.580)	19.944
Atualizações / Reversão	516	537	-	1.538	(454)	2.137
Pagamentos	(180)	(4.025)	(12.383)	-	-	(16.588)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>52.588</b>	<b>16.656</b>	<b>29.678</b>	<b>8.558</b>	<b>(16.300)</b>	<b>91.180</b>
Adições	(684)	90	11.396	-	(991)	9.811
Atualização / reversão	-	-	-	170	1.383	1.553
Pagamentos	(398)	-	(377)	-	-	(775)
<b>Saldo em 31 de março de 2016</b>	<b>51.506</b>	<b>16.746</b>	<b>40.697</b>	<b>8.728</b>	<b>(15.908)</b>	<b>101.769</b>
Parcela circulante						19.584
Parcela não circulante						82.185
						<b>101.769</b>

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e IGPM e seus reflexos no resultado do período constam na nota 18.

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando o tempo necessário para concluir os processos judiciais através do sistema judiciário brasileiro, é difícil fazer estimativas precisas sobre o ano específico

que um processo judicial será concluído, por esse motivo a Companhia não está divulgando o fluxo de liquidação destes passivos.

### **Contingências com probabilidade de perdas possíveis**

	Controladora		Consolidado	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
Processos de IRPJ e CSLL (a)	190.075	143.504	190.679	144.101
Créditos de PIS, COFINS e IPI	62.137	61.483	62.137	61.483
Créditos de ICMS	101.578	99.424	101.578	99.424
Débitos fiscais prescritos	132.943	131.415	132.943	131.415
Processos de natureza aduaneira	52.796	52.489	52.796	52.489
Processos de natureza previdenciária (b)	89.558	79.133	103.106	92.527
Processos de natureza trabalhista	40.297	33.993	41.520	35.320
Processos de natureza cível e outros	31.938	29.966	34.704	32.868
	<b>701.322</b>	<b>631.407</b>	<b>719.463</b>	<b>649.627</b>

Com exceção das contingências Processos de IRPJ e CSLL e Processos de natureza previdenciária, cujas variações são explanadas a seguir, as contingências com probabilidade de perda classificadas como possível são, substancialmente, as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, nota 18.

#### **a) Processos de IRPJ e CSLL**

A variação decorre, principalmente, da alteração de prognóstico de perda de contingência de IRPJ (de perda remota para perda possível), motivada por precedentes desfavoráveis no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

#### **b) Processos de natureza previdenciária**

A variação decorre, primordialmente, de débitos cobrados pelo fisco federal, excluídos de anistia fiscal/parcelamento, em decorrência da não apropriação, pela Procuradoria da Fazenda Nacional, de depósitos judiciais realizados pela Companhia.

### **13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS**

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
<b>Ativo diferido</b>				
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	127.906	144.175	127.906	144.175
Provisões para contingências	39.000	36.266	42.390	41.068
Salários, encargos sociais e participações	11.543	19.008	30.953	38.404
Impostos e contribuições a recuperar	19.692	17.819	19.692	17.819
Créditos Eletrobrás	6.653	6.653	6.653	6.653
Provisão para perdas nos estoques	7.168	5.580	7.168	5.580
Provisão para perdas no contas a receber	2.306	2.663	2.306	2.663
Ferramentais de terceiros	577	1.280	577	1.280
Outros itens	8.278	7.143	8.278	7.143
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	4.597	4.424
<b>Sub-total</b>	<b>223.123</b>	<b>240.587</b>	<b>250.520</b>	<b>269.209</b>
<b>Passivo diferido</b>				
Diferenças de taxas de depreciação	58.101	56.305	58.101	56.305
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	36.355	37.759	36.355	37.759
Imposto diferido sobre intangíveis	-	-	136.885	156.430
<b>Sub-total</b>	<b>94.456</b>	<b>94.064</b>	<b>231.341</b>	<b>250.494</b>
<b>Total líquido do ativo (passivo) diferido</b>	<b>128.667</b>	<b>146.523</b>	<b>19.179</b>	<b>18.715</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia estima que os saldos em 31 de março de 2016, referentes aos impostos diferidos ativos, serão recuperados através da geração de lucros tributáveis futuros.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

Despesa (Receita)	Controladora		Consolidado	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
<b>Saldo inicial</b>	<b>(146.523)</b>	<b>22.790</b>	<b>(18.715)</b>	<b>99.060</b>
Reconhecido no resultado do período	(30.217)	25.769	(37.475)	39.352
Reconhecido no resultado abrangente do período	48.073	(195.082)	48.073	(195.082)
Efeito de conversão para moeda de apresentação			(11.062)	37.955
<b>Saldo final</b>	<b>(128.667)</b>	<b>(146.523)</b>	<b>(19.179)</b>	<b>(18.715)</b>

#### 14. CAPITAL SOCIAL

Composição do Capital Social em quantidade de ações	mar/16		dez/15	
	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Acionistas controladores</b>				
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	28,2%	40.645.370	28,2%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	37.536.454	26,0%	37.758.154	26,2%
<b>Administradores</b>	4	0,0%	4	0,0%
<b>Acionistas não controladores</b>				
Fundação Embratel de Seguridade Social - TELOS	9.816.056	6,8%	9.816.056	6,8%
Demais acionistas	56.179.616	39,0%	55.957.916	38,8%
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>144.177.500</b>	<b>100,0%</b>	<b>144.177.500</b>	<b>100,0%</b>

#### 15. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	1T16	1T15	1T16	1T15
Receita bruta	596.393	587.223	929.193	844.480
Devoluções e abatimentos	(14.522)	(6.877)	(24.300)	(14.321)
<b>Receita líquida de devoluções e abatimentos</b>	<b>581.871</b>	<b>580.346</b>	<b>904.893</b>	<b>830.159</b>
Impostos sobre vendas	(45.053)	(42.082)	(45.053)	(42.082)
<b>Receitas</b>	<b>536.818</b>	<b>538.264</b>	<b>859.840</b>	<b>788.077</b>
<b>Receitas</b>				
Mercado Interno	141.636	177.810	141.636	177.810
Mercado Externo	395.182	360.454	718.204	610.267
	<b>536.818</b>	<b>538.264</b>	<b>859.840</b>	<b>788.077</b>

## 16. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo, apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	1T16	1T15	1T16	1T15
Matéria prima e materiais de processo	198.442	213.820	327.733	320.073
Materiais de manutenção e consumo	42.294	34.289	72.897	59.274
Salários e encargos	115.958	106.325	184.927	152.481
Programa de participação no resultado	12.089	10.135	12.593	10.450
Benefícios sociais	33.258	27.025	33.822	28.039
Energia elétrica	39.585	27.024	54.697	45.289
Fretes e comissões sobre vendas	16.375	15.038	25.825	21.866
Honorários da administração	3.134	2.317	3.134	2.317
Outros custos	5.366	5.753	11.057	11.463
	<b>466.501</b>	<b>441.726</b>	<b>726.685</b>	<b>651.252</b>
Depreciação	37.353	33.026	55.922	45.251
	<b>503.854</b>	<b>474.752</b>	<b>782.607</b>	<b>696.503</b>
Custo dos produtos vendidos	457.337	435.683	714.222	639.823
Despesas com vendas	21.413	19.351	35.272	29.877
Despesas administrativas	21.970	17.401	29.979	24.486
Honorários da administração	3.134	2.317	3.134	2.317
	<b>503.854</b>	<b>474.752</b>	<b>782.607</b>	<b>696.503</b>

## 17. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	1T16	1T15	1T16	1T15
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>(41.894)</b>	<b>(34.935)</b>	<b>(41.433)</b>	<b>(34.722)</b>
Empréstimos	(41.852)	(34.891)	(41.391)	(34.678)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(42)	(44)	(42)	(44)
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>-</b>	<b>(19)</b>	<b>-</b>	<b>(19)</b>
Swaps de taxa de juros	-	(19)	-	(19)
<b>Outras despesas financeiras</b>	<b>(975)</b>	<b>(484)</b>	<b>(1.569)</b>	<b>(975)</b>
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(42.869)</b>	<b>(35.438)</b>	<b>(43.002)</b>	<b>(35.716)</b>
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>319</b>	<b>4.277</b>	<b>319</b>	<b>4.277</b>
Créditos Eletrobrás	-	4.116	-	4.116
Aplicações financeiras	315	249	315	249
Investimentos em instrumentos patrimoniais	4	(88)	4	(88)
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>33.871</b>	<b>23.950</b>	<b>33.871</b>	<b>23.950</b>
Caixa e equivalentes de caixa	33.871	23.950	33.871	23.950
<b>Créditos tributários e outras receitas financeiras</b>	<b>2.625</b>	<b>540</b>	<b>177</b>	<b>928</b>
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>36.815</b>	<b>28.767</b>	<b>34.367</b>	<b>29.155</b>
<b>Variações cambiais</b>	<b>(8.888)</b>	<b>33.069</b>	<b>(9.992)</b>	<b>34.556</b>
<b>Variações cambiais, líquidas</b>	<b>(8.888)</b>	<b>33.069</b>	<b>(9.992)</b>	<b>34.556</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(14.942)</b>	<b>26.398</b>	<b>(18.627)</b>	<b>27.995</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

**18. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	1T16	1T15	1T16	1T15
Constituição e atualização de provisões	(8.808)	(8.877)	(10.972)	(8.877)
Resultado na baixa de bens do imobilizado	(7.043)	(340)	(7.862)	(75)
Resultado na venda de inservíveis e de ferramentais de terceiros e outros	11.145	3.668	13.066	7.538
	<b>(4.706)</b>	<b>(5.549)</b>	<b>(5.768)</b>	<b>(1.414)</b>
Depreciação de ativos não operacionais	(466)	(603)	(466)	(605)
Amortização de ativos intangíveis	-	-	(20.565)	(16.294)
	<b>(5.172)</b>	<b>(6.152)</b>	<b>(26.799)</b>	<b>(18.313)</b>

**19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO**

	Controladora		Consolidado	
	1T16	1T15	1T16	1T15
<b>Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais</b>	<b>23.049</b>	<b>86.757</b>	<b>31.807</b>	<b>101.256</b>
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(7.837)	(29.497)	(10.814)	(34.427)
<b>Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:</b>				
Equivalência patrimonial	3.468	1.020	-	-
Depreciação de ativos não operacionais	(158)	(205)	(158)	(205)
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	2.140	(1.052)
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	(278)	(1.337)
Demais (adições) exclusões permanentes	(1.212)	2.512	(2.735)	2.618
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais</b>	<b>(5.739)</b>	<b>(26.170)</b>	<b>(11.845)</b>	<b>(34.403)</b>
<b>Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais</b>	<b>25%</b>	<b>30%</b>	<b>37%</b>	<b>34%</b>
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	(2.652)	(6.266)
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado</b>	<b>(5.739)</b>	<b>(26.170)</b>	<b>(14.497)</b>	<b>(40.669)</b>
<b>Alíquota de imposto de renda - Efetiva</b>	<b>25%</b>	<b>30%</b>	<b>46%</b>	<b>40%</b>

**a) Efeito da moeda funcional sobre base tributária**

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e conseqüentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido.

**b) Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do período:**

	Controladora		Consolidado	
	1T16	1T15	1T16	1T15
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado</b>				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(35.956)	-	(51.972)	(12.059)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.217	(26.170)	37.475	(28.610)
	<b>(5.739)</b>	<b>(26.170)</b>	<b>(14.497)</b>	<b>(40.669)</b>

**20. LUCRO POR AÇÃO**

	1T16	1T15
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	17.310	60.587
Média ponderada de ações em circulação	144.177.500	144.177.500
<b>Lucro básico por ação - R\$</b>	<b>0,12006</b>	<b>0,42023</b>

	1T16	1T15
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	17.310	60.587
Média ponderada de ações em circulação	144.652.069	144.420.416
<b>Lucro diluído por ação - R\$</b>	<b>0,11967</b>	<b>0,41952</b>

## 21. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

**Automotivo** - Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico, tais como componentes para sistemas de propulsão (blocos e cabeçotes), freio, transmissão, direção, eixo e suspensão de veículos, para fabricantes mundiais de motores, automóveis de passeio, veículos comerciais (caminhões, ônibus e outros), máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas e geradores de energia.

**Hidráulica** - Fabricação de conexões de ferro maleável para a indústria da construção, gralhas de ferro e aço para a indústria de beneficiamento de mármore e granitos e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

### a) Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	1T16	1T15	1T16	1T15	1T16	1T15
Receitas (nota 15)	814.090	739.636	45.750	48.441	859.840	788.077
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 16)	(686.629)	(611.447)	(40.056)	(39.805)	(726.685)	(651.252)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 18)	(5.453)	(1.328)	(315)	(86)	(5.768)	(1.414)
<b>EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)</b>	<b>122.008</b>	<b>126.861</b>	<b>5.379</b>	<b>8.550</b>	<b>127.387</b>	<b>135.411</b>
Depreciação e amortização	(74.323)	(59.785)	(2.630)	(2.365)	(76.953)	(62.150)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<b>47.685</b>	<b>67.076</b>	<b>2.749</b>	<b>6.185</b>	<b>50.434</b>	<b>73.261</b>
Resultado financeiro líquido (nota 17)					(18.627)	27.995
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>					<b>31.807</b>	<b>101.256</b>
Imposto de renda e contribuição social (nota 19)					(14.497)	(40.669)
<b>Lucro líquido do período</b>					<b>17.310</b>	<b>60.587</b>

### b) Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	1T16	1T15	1T16	1T15	1T16	1T15
Matéria prima e materiais de processo	313.688	303.731	14.045	16.342	327.733	320.073
Materiais de manutenção e consumo	68.921	55.685	3.976	3.589	72.897	59.274
Salários e encargos	174.840	143.249	10.087	9.232	184.927	152.481
Programa de participação no resultado	11.359	9.322	1.234	1.128	12.593	10.450
Benefícios sociais	31.977	26.341	1.845	1.698	33.822	28.039
Energia Elétrica	51.714	42.547	2.983	2.742	54.697	45.289
Depreciação	53.292	42.886	2.630	2.365	55.922	45.251
Fretes sobre vendas	20.738	17.625	5.087	4.241	25.825	21.866
Honorários da administração	2.963	2.177	171	140	3.134	2.317
Outros custos	10.429	10.770	628	693	11.057	11.463
	<b>739.921</b>	<b>654.333</b>	<b>42.686</b>	<b>42.170</b>	<b>782.607</b>	<b>696.503</b>

### c) Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
<b>ATIVO</b>						
Contas a receber, líquidas (nota 4)	427.519	507.528	36.846	34.571	464.365	542.099
Estoques (nota 5)	291.706	323.395	58.145	64.853	349.851	388.248
Ferramentais de terceiros	168.024	160.294	-	-	168.024	160.294
Títulos a receber e outros	36.098	24.398	2.761	3.657	38.859	28.055
Imobilizado (nota 10)	1.771.062	1.873.229	47.628	48.403	1.818.690	1.921.632
Intangível (nota 10)	572.119	640.857	-	-	572.119	640.857
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	2.028.739	2.069.995
<b>Total ativo consolidado</b>	<b>3.266.528</b>	<b>3.529.701</b>	<b>145.380</b>	<b>151.484</b>	<b>5.440.647</b>	<b>5.751.180</b>

Consolidado PASSIVO	Automotivo		Hidráulica		Total	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
Fornecedores	277.128	270.040	26.482	25.040	303.610	295.080
Impostos e contribuições	18.520	32.338	266	200	18.786	32.538
Salários, encargos sociais e participações	101.185	113.697	6.560	7.732	107.745	121.429
Adiantamentos de clientes	117.456	123.328	1.046	7.563	118.502	130.891
Títulos a pagar e outros	46.849	72.556	3.311	3.623	50.160	76.179
Imposto diferido sobre intangíveis (nota 13)	136.885	156.430	-	-	136.885	156.430
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	2.336.835	2.528.968
Patrimônio líquido	-	-	-	-	2.368.124	2.409.665
<b>Total passivo consolidado</b>	<b>698.023</b>	<b>768.389</b>	<b>37.665</b>	<b>44.158</b>	<b>5.440.647</b>	<b>5.751.180</b>

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos. Para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

#### d) Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento automotivo existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil					
Receitas	1T16	%	1T15	%	
<b>Automotivo</b>	<b>814.090</b>	<b>94,7</b>	<b>739.636</b>	<b>93,9</b>	
Cliente A	208.092	24,2	156.050	19,8	
Cliente B	115.785	13,5	142.997	18,1	
Cliente C	99.521	11,6	73.447	9,3	
Demais clientes do segmento automotivo	390.692	45,4	367.142	46,6	
<b>Hidráulica</b>	<b>45.750</b>	<b>5,3</b>	<b>48.441</b>	<b>6,1</b>	
<b>Total Receitas</b>	<b>859.840</b>	<b>100,0</b>	<b>788.077</b>	<b>100,0</b>	

A distribuição das vendas do segmento de hidráulica é pulverizada.

#### e) Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

As receitas provenientes de clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação nas receitas totais da Companhia para o período estão compostas abaixo:

Consolidado					
	1T16	%	1T15	%	
<b>América do Norte</b>	<b>521.782</b>	<b>60,7</b>	<b>447.157</b>	<b>56,8</b>	
Estados Unidos	247.739	28,8	267.993	34,0	
México	259.410	30,2	157.274	20,0	
Canadá	14.633	1,7	21.890	2,8	
<b>América do Sul e Central</b>	<b>149.917</b>	<b>17,5</b>	<b>184.955</b>	<b>23,5</b>	
Brasil - País Sede	141.636	16,5	177.810	22,6	
Outros países	8.281	1,0	7.145	0,9	
<b>Europa</b>	<b>140.177</b>	<b>16,2</b>	<b>123.387</b>	<b>15,7</b>	
Reino Unido	68.224	7,9	51.045	6,5	
Hungria	41.478	4,8	26.416	3,4	
Itália	14.460	1,7	19.306	2,4	
Holanda	5.326	0,6	7.413	0,9	
França	919	0,1	12.322	1,6	
Outros países	9.770	1,1	6.885	0,9	
<b>Ásia, África e Oceania</b>	<b>47.964</b>	<b>5,6</b>	<b>32.578</b>	<b>4,0</b>	
África do Sul	16.719	1,9	12.125	1,5	
Tailândia	12.808	1,5	5.987	0,8	
Japão	8.244	1,0	7.187	0,9	
Outros países	10.193	1,2	7.279	0,8	
<b>Total</b>	<b>859.840</b>	<b>100,0</b>	<b>788.077</b>	<b>100,0</b>	

## 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		<b>1.531.186</b>	<b>1.519.778</b>	<b>2.059.576</b>	<b>2.139.978</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.201.638	1.139.653	1.511.959	1.524.622
Contas a receber	4	259.084	299.791	464.365	542.099
Títulos a receber e outros ativos financeiros		70.464	80.334	83.252	73.257
<i>Impacto no resultado</i>		<i>33.280</i>	<i>23.887</i>	<i>33.417</i>	<i>23.311</i>
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>		<b>114.636</b>	<b>114.317</b>	<b>120.136</b>	<b>120.310</b>
Aplicações financeiras		11.799	11.484	11.799	11.484
Créditos Eletrobras		102.170	102.170	102.170	102.170
Investimentos em instrumentos patrimoniais		667	663	6.167	6.656
<i>Impacto no resultado</i>		<i>319</i>	<i>4.277</i>	<i>319</i>	<i>4.277</i>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>2.603.060</b>	<b>2.790.333</b>	<b>2.666.718</b>	<b>2.876.255</b>
Fornecedores		159.339	155.614	303.610	295.080
Financiamentos e empréstimos	11	2.315.117	2.508.419	2.307.202	2.498.246
Dividendos e juros sobre capital próprio		158	158	158	158
Títulos a pagar e outros passivos financeiros		128.446	126.142	55.748	82.771
<i>Impacto no resultado</i>		<i>(41.894)</i>	<i>(34.935)</i>	<i>(41.433)</i>	<i>(34.722)</i>

## 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

### a) Hedge de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados, em 10 de janeiro de 2014, a Companhia passou a adotar o *hedge* de investimento líquido no exterior (*net investment hedge*) conforme detalhado na nota 32.b de suas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui contratos de pré-pagamento de exportação no montante de US\$434.714, equivalentes R\$1.547.104 designados como instrumentos de *hedge* para os investimentos nas controladas do México, Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., que têm como moeda funcional o dólar (US\$) e possuem ativos líquidos de US\$407.471, valor equivalente a R\$1.450.149, que representa uma efetividade de 106,7%.

No período findo em 31 de março de 2016, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, ganho de R\$141.392 provenientes da conversão dos contratos de pré-pagamento designados como instrumentos de *hedge*. Como contrapartida, os investimentos nas controladas do México geraram perda R\$152.941. O resultado líquido registrou perda de R\$59.622.

## 24. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

### 24.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia possui uma política de gestão financeira, que determina limites de exposição aos fatores de riscos financeiros (crédito, liquidez e mercado) e orienta sobre os mecanismos que a Companhia poderá utilizar para mitigá-los, incluindo a contratação de instrumentos financeiros derivativos e a utilização da contabilidade de *hedge*, bem como as formas de monitoramento para verificar a eficiência da aplicação da política de gestão financeira pela Administração.

### 24.2 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira

de títulos a receber, para determinar a provisão para perdas em recebíveis. Em 31 de março de 2016, a Companhia possui estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes de R\$2.931 (R\$2.382 em 31 de dezembro de 2015), que representa 0,6% do saldo de contas a receber consolidado em aberto nessa data (0,4% em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia não detém nenhuma garantia para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

### 24.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo.

Conforme previsto na política de gestão financeira, que visa garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia, o caixa mínimo equivale à projeção de três meses de geração operacional e investimentos em ativo imobilizado e intangível, mais o saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo, líquido de instrumentos derivativos. Além disso, a Companhia administra sua carteira de aplicações observando critérios de concentração em instituições financeiras, bem como de seus ratings globais e locais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Fluxo de caixa contratual					Total do fluxo
	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>						
Financiamentos e empréstimos	387.911	169.742	428.403	594.908	1.542.617	3.123.581
Fornecedores, Títulos a pagar e outros	353.770	-	-	-	-	353.770
Dividendos a pagar	158	-	-	-	-	158
	<b>741.839</b>	<b>169.742</b>	<b>428.403</b>	<b>594.908</b>	<b>1.542.617</b>	<b>3.477.509</b>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta geração de caixa suficiente para fazer frente ao fluxo de pagamentos futuros.

### 24.4 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco da oscilação nos valores dos instrumentos financeiros da Companhia, oriundas de mudanças nas taxas de juros, câmbio, e de preços praticados pelo mercado. A Companhia atua no gerenciamento do risco de mercado, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

#### Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia. Os instrumentos financeiros com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de oscilação do fluxo de caixa e os pré-fixados a expõem ao risco de valor justo, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos, conforme segue:

Consolidado	Nota explicativa	mar/16	dez/15
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		<b>628.546</b>	<b>661.510</b>
Ativos financeiros		1.012.196	1.085.713
Passivos financeiros	15	(383.650)	(424.203)
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		<b>(1.412.956)</b>	<b>(1.624.871)</b>
Ativos financeiros		510.596	449.172
Passivos financeiros	15	(1.923.552)	(2.074.043)

### Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável

A Companhia possui aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos expostos à variação do CDI, bem como empréstimos e financiamentos atrelados à TJLP e Libor.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da Taxa de Juros		Consolidado					
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Cenários - Instrução Normativa nº 475				-50%
			Provável	+25%	+50%	-25%	
<b>Em Reais</b>							
<b>Aplicações</b>	<b>Taxa de Juros (CDI - % a.a)</b>	<b>14,13</b>	<b>13,89</b>	<b>17,36</b>	<b>20,84</b>	<b>10,42</b>	<b>6,95</b>
Ativos Financeiros		1.012.196	1.012.196	1.012.196	1.012.196	1.012.196	1.012.196
Impacto Potencial		-	-	30.862	61.724	(31.832)	(65.732)
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>Taxa de Juros (TJLP - % a.a)</b>	<b>7,50</b>	<b>7,50</b>	<b>9,38</b>	<b>11,25</b>	<b>5,63</b>	<b>3,75</b>
Passivos Financeiros		72.079	72.079	72.079	72.079	72.079	72.079
Impacto Potencial		-	-	(1.257)	(2.514)	1.280	2.605
<b>Em Dólares</b>							
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>Taxa de Juros (Libor - %)</b>	<b>0,89</b>	<b>0,94</b>	<b>1,18</b>	<b>1,41</b>	<b>0,71</b>	<b>0,47</b>
Passivos Financeiros		311.571	311.571	311.571	311.571	311.571	311.571
Impacto Potencial		-	-	(725)	(1.451)	727	1.458

### Risco de moeda

A Controladora está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional, o Real. As transações em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em dólares (US\$).

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o *hedge* de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

<b>Controladora</b>			
<b>Exposição líquida com impacto no resultado</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>mar/16</b>	<b>dez/15</b>
<b>Ativo</b>		<b>349.588</b>	<b>284.073</b>
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	3	200.526	64.426
Cientes no mercado externo	4	149.062	219.647
<b>Passivo</b>		<b>(278.039)</b>	<b>(301.918)</b>
Empréstimos em moeda estrangeira	11	(1.595.961)	(1.775.623)
<i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	23	1.450.149	1.579.806
Outros valores		(132.227)	(106.101)
<b>Exposição líquida com impacto no resultado</b>			
Em R\$ mil		71.549	(17.845)
Em US\$ mil		20.104	(4.570)

As controladas que têm moeda funcional diferente do Real, possuem limitada exposição ao Peso Mexicano e ao Euro.

### Análise de sensibilidade da Exposição Cambial

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, de acordo com a instrução normativa CVM nº 475, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Consolidado	Cenários - Instrução Normativa CVM nº 475					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
<b>Taxa do dólar</b>	<b>3,5589</b>	<b>4,14</b>	<b>5,18</b>	<b>6,21</b>	<b>3,11</b>	<b>2,07</b>
Posição ativa	349.588	406.669	508.827	610.004	305.493	203.335
Posição passiva	(278.039)	(323.438)	(404.688)	(485.157)	(242.969)	(161.719)
Exposição líquida (R\$ mil)	71.549	83.231	104.139	124.847	62.524	41.616
Exposição líquida (US\$ mil)	20.104	20.104	20.104	20.104	20.104	20.104
<b>Impacto Potencial (R\$ mil)</b>	<b>-</b>	<b>11.682</b>	<b>32.590</b>	<b>53.298</b>	<b>(9.025)</b>	<b>(29.933)</b>

### Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

## 24.5 Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

## 24.6 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital, são de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Consolidado		
	mar/16	dez/15
<b>Capital próprio</b>	<b>2.368.124</b>	<b>2.409.665</b>
Patrimônio líquido	2.368.124	2.409.665
<b>Capital de terceiros</b>	<b>1.560.565</b>	<b>1.816.893</b>
Total do passivo circulante e não circulante	3.072.524	3.341.515
Caixa e equivalentes de caixa	(1.511.959)	(1.524.622)
<b>Relação capital próprio versus capital de terceiros</b>	<b>1,52</b>	<b>1,33</b>

## 24.7 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

Todos os instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (nota 17) e o valor justo dos empréstimos e financiamentos divulgado na nota 11, são calculados mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que estão disponíveis para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como Nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

## 24.8 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
<b>Contrapartes com classificação externa de crédito*</b>				
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.201.638</b>	<b>1.139.653</b>	<b>1.511.959</b>	<b>1.524.622</b>
AAA	152.432	209.892	207.793	363.092
AA+	1.049.199	929.754	1.278.689	1.129.049
A+ / A / A-	7	7	19.324	25.455
Outros	-	-	6.153	7.026
<b>Aplicações financeiras</b>				
AA	11.799	11.484	11.799	11.484
<b>Créditos Eletrobrás</b>				
A-	102.170	102.170	102.170	102.170
<b>Contrapartes sem classificação externa de crédito</b>				
<b>Contas a receber</b>	<b>259.084</b>	<b>299.791</b>	<b>464.365</b>	<b>542.099</b>
Risco baixo	245.370	286.822	446.594	524.269
Risco moderado	12.546	10.815	16.603	15.676
Risco alto	1.168	2.154	1.168	2.154
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>71.131</b>	<b>80.997</b>	<b>89.419</b>	<b>79.913</b>
<b>Total</b>	<b>1.645.822</b>	<b>1.634.095</b>	<b>2.179.712</b>	<b>2.260.288</b>

(\*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento automotivo, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco moderado, clientes do segmento de hidráulica, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

\* \* \*



## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Tupy S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tupy S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 11 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

Maurício Colombari  
Contador CRC 1SP195838/O-3 "S" SC